

UMA EMPADA DE CAMARÃO MATOU EPITACINHO

Reportagem Técnica de TIMBAÚBA DA SILVA (Exclusiva Para o DIÁRIO CARIOCA)

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diário Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.113

DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

**A MULHER, A VAIDADE
E O ESPELHO**



É o assunto da grande reportagem diária de hoje, na 5.ª página

**ALASTRESE O FOGO
ASSUSTADORAMENTE**

Na 12.ª página

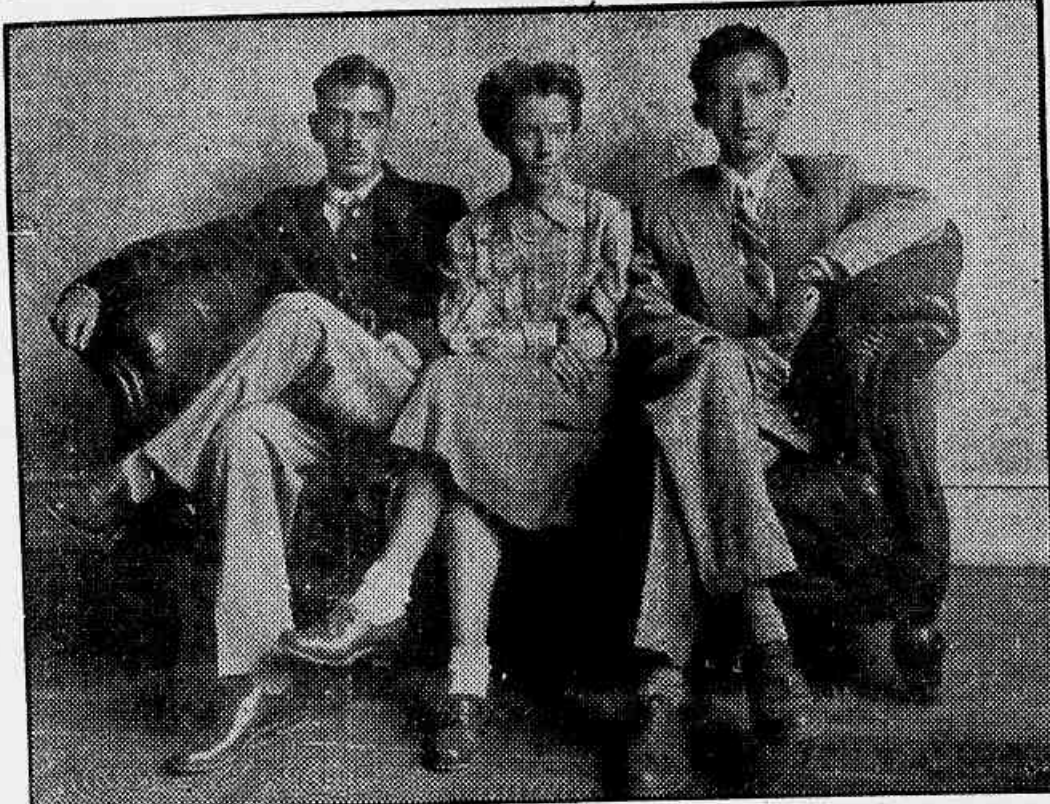
**LUZARDO NÃO
QUER PACIFICAR
O ESPORTE COM
A ARGENTINA**

Na 10.ª página

**HOJE, A
DECISÃO DOS
TELEFONES**

Na 12.ª página

CHEGARÃO SÁBADO OS ESTUDANTES



Ai estão os três estudantes brasileiros, que fugiram à polícia soviética, fotografados na sede da Missão Diplomática do Brasil na Alemanha, em Bonn. São eles, da esquerda para a direita, Soane Nazareth de Andrade, Carmen Santos Ribeiro e Taciano Cordeiro, todos eles terceiros anistas da Faculdade de Direito da Bahia. Em baixo, um grupo na sede da nossa Missão Diplomática, em Bonn, vendo-se, ainda, da esquerda para a direita, o encarregado de Negócios do Brasil, sr. Roberto dos Guimarães Bastos, e em pé, de óculos, o sr. Carlos Hanssem de Melo, funcionário do Escritório Comercial do Brasil na Alemanha; na outra extremidade, estão o secretário Arnaldo Leão Marques, da Missão Brasileira e o médico mineiro dr. Moacir Bernardes, de passagem na Alemanha. Os estudantes baianos, que viajarão por via aérea, chegarão sábado próximo ao Rio de Janeiro

VAI COMEÇAR A OFENSIVA VARGAS x ADEMAR

Brochado a Iniciar a Na Câmara — Advertidos os Meios Ademaristas Das Articulações de Amaral Pelo Partido Unico Getulista

O sr. Brochado da Rocha teria recebido instruções para iniciar, da tribuna da Câmara, uma ofensiva contra o sr. Ademar de Barros. Esse discurso assinalaria o clima propício ao surgimento do novo partido, que congregará todos os correligionários do sr. Getúlio Vargas.

ALERTA NO ADEMARISMO

Fará Curso Secundário o Príncipe

O ministro da Educação autorizou o sr. Carlos Taxis Saxe Coburgo e Bragança, de 19 anos de idade, a prestar exames de adaptação para cursar a 2.ª

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 8.ª página)



“Brincam Com Suicídio da Nação e Fim da Civilização”

Truman Investe Contra os “Oposicionistas Empedernidos” — Abrindo a Conferência de São Francisco, Adverte Moscou

**MANGABEIRA
CHEGA HOJE**
A bordo do vapor “Brasil” que atracará às 8 horas, chegará ao Rio, hoje o sr. Otávio Mangabeira. O ex-governador baiano vai se demorar alguns dias nesta capital pretendendo após seguir para a Bahia, onde fixará residência.

Tempo — Bom, com nevoeiro pela manhã.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — De norte a este, moderados.

O presidente fez essa manifestação numa reunião de 750 delegados políticos do Partido Democrata no oeste do país. Truman disse que os indivíduos que se opõem ao programa de defesa apoiado pelo governo, “estão jogando com o nosso futuro”.

Num discurso que foi qualificado de “político”, Truman pintou um quadro terrível da destruição que ocorreria no mundo caso estourasse uma terceira guerra mundial. O presidente referiu-se às “terríveis”

(Conclui na 8.ª página)

O Exército e o Dever de Disciplina

J. E. DE MACEDO SOARES

O SR. MINISTRO da Guerra tomou uma atitude perplexa e equívoca em face da questão disciplinar surgida no Clube Militar. Nessa atitude o sr. general Estillac Leal não procura recuperar sua autoridade, que importa grandemente não só à ordem e hierarquia do Exército, como, principalmente, à segurança e tranquilidade da nação.

O sr. general Carnaúba, 3.º vice-presidente do Exército da Presidência do Clube, é um oficial reformado com antecedentes ideológicos comprometedores. Sem dúvida, o Clube Militar, sociedade civil, pode eleger quem muito bem entenda, para dirigir os seus destinos. Mas quando se submete à presidência de um oficial reformado obediente aos interesses políticos de uma potência estrangeira com a qual rompemos relações diplomáticas, é igualmente fora de dúvida que, em tais circunstâncias, o Clube não representa o pensamento do Exército brasileiro, não pode falar pela nobre corporação e suas atitudes, consequentemente, não serão levadas à consideração dos Poderes do Estado, na sua órbita constitucional.

Todavia essas observações elementares aparecem singularmente confusas na opinião do general reformado Artur Carnaúba. No conceito desse oficial restituído à vida civil os militares da ativa, na qualidade de sócios do Clube Militar, estão, como cidadãos livres de uma democracia, em pé de igualdade com os seus concidadãos sem

farda, no gozo do pleno direito de livre manifestação de suas opiniões sobre assuntos da política interna ou externa do país.

O erro do general Carnaúba é manifesto, isto é, o vínculo da disciplina, da obediência e do respeito hierárquico é inerente à condição militar, na qual não é possível distinguir a atitude do oficial nos quartéis da que possa tomar nos salões do Clube, nos jornais ou nas emissões radiofônicas. E, como não há sofisma demagógico que faça a distinção absurda entre os deveres do oficial e os direitos do sócio do Clube, segue-se que toca ao sr. ministro da Guerra impor, de acordo com os regulamentos do Exército, igual submissão dentro e fora de suas fileiras.

Assim como assiste à autoridade do Governo o pleno direito de prevenir ou punir infrações disciplinares no seio do Exército — cabe-lhe igualmente agir contra atitudes sediciosas dentro de uma entidade coberta de favores e concessões legislativas e que somente tira seus prestígios na opinião pública do fato de simular uma consonância com os sentimentos e inclinações das forças armadas, na efetividade do serviço ativo. O sr. ministro da Guerra não deu, até hoje, sinal de que se tenha apercebido de toda a extensão dos deveres implícitos da própria autoridade. Em três ocasiões de agitação facciosa o Clube Militar submeteu-se à enérgica repressão do ministro da Guerra. Ocorreram os fatos bem conhecidos nos governos de Prudente de Moraes, do marechal Hermes e de Epitácio Pessoa. Se a agitação dos

espíritos pôs em risco, nas três oportunidades, o prestígio dos governos, em nenhuma correaram verdadeiro perigo as instituições republicanas, porque nos três casos o ministro da Guerra recorreu da atitude sediciosa de alguns camaradas para a consciência profissional e o patriotismo de toda a classe.

O decore das pessoas e das coletividades militares pode, certamente, sofrer um arrastamento de paixão ou de amor-próprio que o marechal passasse. Mas, nesses casos, o chefe da corporação não deve vacilar. Foi o que sucedeu em 1939, sendo ministro da Guerra o sr. general Dutra, que interrompeu uma polémica jornalística inconveniente, prendendo o general Waldemiro de Lima e ameaçando de igual punição os generais Pedro Góis e Leitão de Carvalho, participantes da incursão na imprensa.

Eis aí como o então ministro da Guerra do Presidente Vargas entendeu o dever da autoridade militar em face do próprio governo e do país. No caso atual, com pequenas variantes, caberia ao sr. general Estillac Leal avocar um apaziguamento militar, que não pode ser o fruto de assembleias ou publicações de clubes mas da estrita e rigorosa aplicação dos regulamentos do Exército. Quanto aos reformados, funcionários anexos e marginais que insistem em falar no Clube pelas Corporações Militares ou, pelo menos, em dar ao país essa impressão lastimável, devemos convir que são um simples caso de polícia.



Dorme Com os Ossos de Fawcett

Enquanto não embarca para Veneza — o ministro Hugo Gauthier está dormindo com a caveira e as duas tibias do coronel Fawcett no seu próprio quarto.

Os despojos macabros estão, aliás, causando pânico no edifício n. 350 da Avenida Rui Barbosa, onde reside aquele diplomata, a quem foi confiada a guarda dos mesmos enquanto estiverem no Rio em trânsito do sertão para a Inglaterra.

Ao descobrirem a existência no apartamento dos ossos do famoso explorador, as empregadas do sr. Hugo Gauthier de-

(Conclui na 8.ª página)

Poucos Dias Antes da Morte



O senador Epitácio, no Senado, conversa com seu colega Sá Tinoco

DAVID O. SELZNICK apresenta

Agonia de Amor

THE PARADISE CASE

GREGORY PECK * ANN TODD
CHARLES COBURN
CHARLES LAUGHTON
ETHEL BARRYMORE
LOUIS JOURDAN * VALL!

DIRIGIDO POR ALFRED HITCHCOCK • Fotografia: LEE GARMES, A.S.C.

HOJE ÀS 12.00 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.

Vitorino e Clodomir Debatem no Senado a Decisão do TSE

Reunindo suas atividades no Senado o sr. Vitorino Freire falou ontem sobre a decisão do Tribunal Superior Eleitoral sobre os recursos das Oposições Coligadas contra a diplomação de Eugeênio de Barros. Mais uma vez o senador maranhense debateu assuntos de seu Estado com seu ferrenho adversário e inimigo so. Depois da leitura do expediente da do Senado, o sr. Hamilton Nogueira ocupou fazer o necrológico do professor Alcebades Almeida da Gama. "Foi um brasileiro — disse — que honrou sua pátria e soube dignificar São Paulo."

POLÍTICA DO MARANHÃO
O sr. Vitorino Freire, esgotou o tempo restante do expediente falando sobre a decisão do Superior Tribunal Eleitoral que manteve o diploma do governador do Maranhão. Requeru a incorporação ao seu discurso do voto do ministro Sampaio Costa.

Este afirmou que a decisão do T. S. E. foi um erro judiciário. Concluindo, o sr. Vitorino Freire congratulou-se com o presidente da República e com o ministro da Justiça por considerarem jurídica e não política o caso do Maranhão, não interferindo no caso que, entretanto,

ASO
seguinte: a se-

■ *O governador Raul Barbosa falando ao nosso redato*

zível a Coreia. Por seu turno, o Departamento de Obras Públicas da Sécas está tomando providências para ampliar os seus trabalhos. Com essa finalidade se encontra no nordeste o diretor desse Departamento.

NADA DE POLÍTICA

Quando o ex-senador se levantou se esqueceu de comentar a situação política do seu Estado, dizendo:

— Não é lícito cuidar-se de política quando a seca é uma ameaça permanente ao bem estar do nosso povo. E, luta que está enfrentando, o meu governo necessita e não pode prescindir do apoio de todas as correntes políticas, para melhor atingir o seu objetivo. E' isto o que desejo em nome do Ceará, para que possamos, juntamente com a recuperação do Estado.

Fala à Nossa Reportagem o Sr. Guilherme Chermont Sôbre a Companhia de Transportes e Armazens Gerais da Amazonia

«Sem transporte suficiente, corre perigo de fracasso os esforços governamentais destinados a fomentar a produção da borracha, juta, castanhas e madeira na Amazônia. O problema de transportes na bacia amazônica é de importância decisiva e precisa ser equacionado, muito embora seja de conhecimento geral que nos preocupamos com isso», declarou o sr. Guilherme Chermont, figura prestigiada em todo o país, que deverá seguir, dentro de alguns dias para Belém, onde lançará a Companhia de Transportes e Armazéns Gerais da Amazônia. O TRANSPORTE E ARMA-

ZENAMENTO
Falando à reportagem, o sr. Guilherme Chermont destacou que o lançamento da nova companhia representará uma contribuição considerável para o desenvolvimento econômico do país, pois os meios de transporte, tornando-o mais econômico e aumentando-lhe ao máximo o rendimento.

POLITICA DE ESTIMULOS

— "Até agora — afirmou-nos — têm sido prematuras tôdas

iniciativas no sentido da solução do problema de transportes na vastíssima região da amazônia, dada a falta de capitais para a organização de uma companhia genuinamente

cional. Sistemáticamente as facilidades para exploração dos transportes, tanto os fluviais como os ferroviários, no país, sempre estiveram em mãos de empresas estrangeiras. Atualmente, o Brasil encontra-se em um nível de vida bem mais elevado. Também no setor de financiamento pode ser encontrada muito boa vontade de parte do dr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de

— "Problema premente, o de transportes, com prioridade

concedida pelo governo do sr. Getúlio Vargas — acrescentou sr. Guilherme Chermont — chamamos oportuna a criação da Companhia de Transportes e Armazéns Gerais da Amazônia.

CAPITAL DE 50 MILHÕES
— Não somente os transpor-
tes mas, também, o armazena-
mento, a distribuição e a pro-
tectoria de aumento da produção.

(Conclui na 11ª. página)

INCRIMINADO
E o prefeito, por esse gesto de deselegância, foi censurado publicamente. O vereador Carlos Frias, como presidente da

Conclusão da Pista

Pavimentação da
"Presidente Dutra"
EXPERIÊNCIAS COM O
OLEODUTO SANTOS-

S. PAULO
S. PAULO (A.N.) — Falando à reportagem, momentos antes do seu regresso ao Rio, o ministro da Viação informou que serão feitas experiências de funcionamento do oleoduto

Santos-S. Paulo, ainda este mês, esperando-se que esteja em pleno funcionamento no mês de outubro.

Acrescentou que o funcionamento definitivo representará

A proposta de ligação Rio-S. Paulo, informou que este mês estará concluída definitivamente a primeira pista norte-
sudeste.

mentada da rodovia "Presidente Dutra", devendo ser iniciada a pavimentação da segunda pista no próximo ano.

DEFENDEM-SE OS EXIBIDORES NA COMISSÃO DE CINEMA

Compareceram ontem à Comissão de Cinema, Rádio e Teatro, da Câmara dos Deputados — que se reuniu extraordinariamente às vinte e trinta horas

da noite — os exibidores de todo o país, representados pelos seus respectivos sindicatos, que se pronunciaram sobre o projeto criando o Conselho Nacional de Cinema para proteção e desenvolvimento da indústria cinematográfica. Os produtores nacionais a larçar, e reivindicaram, assim, uma seleção mais rigorosa na produção, através de uma efetiva censura artística e técnica. Feito isso, não faltarão cas-

OS PRESENTES
Esti veram representados-Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas do R de Janeiro, por Nelson Caruso

outros representantes — o seu ponto de vista contrário ao projeto propriamente dito, manifestando assim a oposição da classe contra a maioria das medidas que ora se estudam na

AS SUGESTÕES

Após troca de idéias, e exposta a situação, quer dos distribuidores, quer dos exibidores, a Associação Brasileira Cinematográfica (exibidores), pelo Dr. William Monteiro de Barros, da União Cinematográfica Brasileira (distribuidora e produtora nacional), por Armando Alva-

passaram os presentes a localizar o projeto da Comissão, renovando então as sugestões já

A Nossa Opinião

Antes Tarde, do Que Nunca

Uma Lei Justa

O SENADO aprovou o projeto de lei que reconhece o direito de voto aos lepro-sos. Na lei, que subiu à sanção presi-dencial, a determinação de medidas profilá-ticas, passando-se às urnas eleitorais em au-toclaves, a fim de imunizá-las pela tempe-ratura, bem como às sobrecargas. A Justiça Eleitoral baixará instruções sobre as medi-das subsidiárias a serem tomadas.

Essa lei que acaba de passar, reveste-se de um caráter de inteira justiça. Muitas e mu-ltas vezes defendemos o direito de cidadania aos atacados pelo mal de Hansen. Eles, por serem infelizes à força da moléstia, não per-de o uso das suas faculdades de raciocínio e de julgamento dos homens e dos fatos. Tam-bém acompanham com interesse a marcha dos acontecimentos nacionais e sempre se julga-ram com o direito de opinar, como os seus demais compatriotas.

Se há uma deliberação legislativa que me-rece os mais francos aplausos e a maior sim-patia é, portanto, essa que enquadra os le-pros nos seus deveres de cidadãos brasi-leiros.

Terra de Filhados

N O mês de outubro vindouro deverá in-stalar-se em Lima o Congresso Rodoviá-rio Pan-americano. O nosso país far-se-á representar nesse conclave. A contri-buição que levaremos será a melhor possível, dentro do ponto de vista técnico e realizador.

Eletivamente, já fizemos muita coisa em matéria de rodoviarismo, embora já houves-se possibilidade de fazermos muito mais. O governo do general Eurico Dutra tem um grande ativo nesse sentido e é necessário que os nossos representantes esclareçam bem esse aspecto do problema entre nós.

Acontece, entretanto, que a nossa repre-sentação não terá um caráter técnico. Ela será, antes de tudo, política. Para integrar a nossa delegação deveriam ser escolhidos enge-nheiros donos da matéria, aqueles mesmos que têm trabalhado na construção da nossa rede rodoviária.

O que se está vendo, entretanto, é a desig-nação de técnicos do DASP, que podem ser ótimos cavalheiros, estudiosos de questões bu-rocráticas, mas nunca especialistas em estru-das de rodagem. E o Brasil continuará a ser sempre a terra dos afilhados e protegidos.

Por que não Recorrem à Justiça do Trabalho?

NÃO havendo entendimento entre empre-gados e empregadores, e falhando a ação conciliadora do Ministério do Trabalho, a lei brasileira estabelece o recurso à Justiça do Trabalho. Suscitado o dissídio coletivo, será ele julgado pelos Tribunais. E a greve jurídica, sem necessidade de paralisação das atividades, com prejuízo para a produção e o bem-estar coletivo.

Por que não seguem os trabalhadores o cam-inho legal? Será que o mecanismo judiciá-rio é lento ou não inspira confiança? Esse as-peto do problema deve ser pesquisado.

Acreditamos, porém, que o recurso à greve, antes do apelo à Justiça, obedece a intuítos políticos. Não desejam os líderes esquerdis-tas, realmente, melhoria de salários. Eles acham que quanto pior melhor. O que dese-jam é agitar as massas, perturbar a paz so-cial, provocar violências policiais.

O assunto merece atenção, a fim de que as autoridades não cometam erros que poderão servir à causa comunista.

Escritores de Polícia

H A' um decreto de n. 62.299 de 1940, que regula o horário do trabalho dos funcio-nários públicos. Fora desse horário nor-mal, qualquer prorrogação de expediente é remunerada, menos a da primeira hora que é gratuita. Aliás, isso está previsto no Esta-tuto dos Funcionários Civis.

Acontece que os escritores de Polícia estão sendo obrigados a um excesso estafante de trabalhos, sem que lhes seja concedida uma só vantagem legal. Não lhes admitem reclamar perante os seus superiores essa irregu-laridade absurda. Continuam no regime da exploração, sendo, por isso, forçados a bater às portas da Justiça, no sentido de obterem um mandado de segurança.

O general Ciro de Rezende poderia tomar as providências que o caso está a reclamar, antes que a Justiça obrigue os chefes de ser-viço da sua repartição a cumprirem a lei.

O Hospital dos Servidores

MUITOS funcionários públicos preferem re-correr às Casas de Saúde particulares a terem de se servir do Hospital da rua Sacadura Cabral. Isto por causa da tremen-da burocracia que ali está reinando e pelas dificuldades crônicas aos hospitalizados.

Seria natural que o Hospital cobrasse aos servidores da Nação preços mais razoáveis, e que autorizasse o desconto em folha dos dé-bitos assumidos com a estrada dos que o pro-curam. Tal não se verifica. E' louvável, sem dúvida, a instalação do Hospital. E' louva-vel, também, o tratamento gratuito nos am-bulatórios. Entretanto, há muitas falhas que precisam ser corrigidas, para que o Hospital atinja às suas verdadeiras finalidades de as-sistência social.

Tem havido casos, publicados pela im-prensa, de funcionários obrigados a recorrer ao Pronto Socorro, em momentos de urgen-cia, pois o nosocômio da rua Sacadura Ca-bral criara inúmeros embargos burocráticos à hospitalização. E' necessário acabar com isso.

O presidente do IPASE, que é médico, me-lhor do que ninguém poderá avaliar essas si-tuações difíceis do funcionalismo, estando apto, portanto, a afastar os óbices que a bu-rocracia oferece aos que procuram os servi-ços do Hospital.

O S comunistas locais estão a falar em ameaças à liberdade de anteontem, contra os entusiasmos do sr. Artur Audrá, lem-brou o sr. Amândio Fontes que o Governo, pra-tica frequentemente a sustentação ou mesmo a elevação de preços, no intuito declarado de au-xílio e fomento à produção. Essa política, oposta à que pretende forçar, por ordens e tabelas, e baixa de outros gêneros, se caracteriza pelos mes-mos atos e pelos mesmíssimos efeitos definidos como ilícitos, delituosos, na lei, ou antes, no pro-jeto dos juristas.

Assim, o Estado adotaria e pregaria o "faze o que di-gas, não faças o que faças". Se o Estado retém, retrin-gido do mercado, safras inteiras, como no caso do café, está protegendo a lavoura e pouco importa o preço que pague o consumidor. Se, entretanto, idêntica operação for rea-lizada, em escala incomparavelmente menor, pelos com-merciantes, estes são criminosos, sem fiança e sem defesa, em todo o país, dos seus fregueses, embora a alta beneficie também à classe dos produtores, como é inevitável, a me-nos que as condições do transporte, no país, tenham tor-nado e mantenham incomunicáveis os mercados da pro-dução e do consumo.

E' evidente a contradição entre as duas políticas, ob-servação que, aliás, já tinha feito, anteriormente o sr. Daniel Farsco, ao ponderar a conveniência, a necessidade, mesmo, de não serem as duas políticas — a da alta e a da baixa — confiadas ao mesmo órgão. A crítica procede. Não se pode assobiar e chupar cana ao mesmo tempo. To-davia, a sugestão de atribuir uma das duas funções a um órgão e a outra a outro, não parece resolver, satisfató-riamente, a contradição, pois, na verdade, esses órgãos de um modo ou de outro, são órgãos de uma só pessoa jurídica — a União — que é, em última análise, a que teria de conciliar os contrários.

A crítica, portanto, precisa descer muito mais funda-mente no exame da situação, para encontrar a solução do pro-blema.

Assim, no momento em que a Poli-cia, em consequência da decisão, fechou a sede do PCB, a sociedade civil do mesmo nome cessou também de existir, uma vez que o pronunciamento da corte eleitoral teve o efeito de anular o res-pectivo registro nos cartórios públicos. Nesse instante, tomando conhecimento do ato, pelo Diário Oficial, a Alfândega tinha o dever de promover o cancela-mento do jornal — "A Classe Operária", órgão central do PCB — na lista de publicações autorizadas a gozar de isenção de direitos sobre o papel im-portado. O ato de agora, contra o qual clama aos céus o outro jornal comunista — e há muitos outros, igualmente dó-ceis a Moscou, que continuarão a ser publicados — nada tem, portanto, de arbitrário e ilegal, uma vez que resulta de decisão judiciária perfeita e acabada.

Esse aspecto da questão não é, po-rém, o mais importante. Os comunistas sabem que a Lei está sendo cumprida, embora tardiamente, e se fingem igno-rá-la, é para melhor fugir a seus efei-tos. O que importa é que as pessoas de boa fé não se deixem levar por essas loas.

Quando um procurador da Repúbli-ca reconhece ilegal a existência do jornal "central" de um partido extinto, subversivo, está, apenas, cumprindo o seu dever.

E antes tarde, do que nunca...

ESTADOS UNIDOS E ESPANHA

Por F. Zenha Machado



S ERENANAM os ventos soprados pela ra-dical transformação da política dos Es-tados Unidos com a Espanha. Abaixo da superfície, porém, as correntes da opinião pública mundial continuam a agitar a ques-tão.

Tendo restabelecido relações diplomáticas com o governo do generalissimo Franco, interrompidas desde 1945, iniciaram os Estados Unidos este ano uma "nova fase" da sua po-lítica com a Espanha. Nela incluíram-se as recentes visitas a Madrid de membros da comissão de Relações Exteriores do Senado e do falecido almirante Forrest P. Sherman, como representante do estado-maior das Forças Armadas dos Estados Unidos.

Ali se encontra agora uma equipe norte-americana de sete oficiais das três forças ar-madas. Considerada pelos Estados Unidos como imprescindível à sua grande estratégia, o propósito da missão é forjar na Espanha outro elo da cadeia de bases aéreas e navais norte-americanas, dominando o Atlântico, o Mediterrâneo e o norte da África. Posterior-mente será executado um programa de treina-mento e equipamento dos dois milhões de homens do exército espanhol, com o fim de integrá-lo também no plano da Organização do Atlântico Norte de defesa da Europa Oc-idental.

Governada por um regime condenado pe-las Nações Unidas como estabelecido em gran-de parte graças ao auxílio da Alemanha nazi-za e da Itália fascista, opõem-se à colabora-ção com a Espanha os principais aliados dos Estados Unidos, principalmente Inglaterra e França.

São inúmeros aí os argumentos desfavorá-veis à aliança. Receiam eles que os Estados Unidos ve-riam a fundamental sua estratégia na Euro-pa na cadeia dos Pirineus, abandonando o resto do continente à uma invasão soviética. Contribuiria a aliança com a Espanha para perpetuar Franco no poder, dando força nova ao neofascismo na Europa e no mundo. En-dossando o regime de governo espanhol e abandonando o povo na difícil situação em que virge, estariam os Estados Unidos empur-rando-o para o comunismo.

“Não Faças o Que eu Faço”

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



Entre outros argumentos que opôs ao projeto dos juristas populares, na ofensiva de anteontem, contra os entusiasmos do sr. Artur Audrá, lem-brou o sr. Amândio Fontes que o Governo, pra-tica frequentemente a sustentação ou mesmo a elevação de preços, no intuito declarado de au-xílio e fomento à produção. Essa política, oposta à que pretende forçar, por ordens e tabelas, e baixa de outros gêneros, se caracteriza pelos mes-mos atos e pelos mesmíssimos efeitos definidos como ilícitos, delituosos, na lei, ou antes, no pro-jeto dos juristas.

CONTRADIÇÕES INTERVENZIONISTAS

Assim, o Estado adotaria e pregaria o "faze o que di-gas, não faças o que faças". Se o Estado retém, retrin-gido do mercado, safras inteiras, como no caso do café, está protegendo a lavoura e pouco importa o preço que pague o consumidor. Se, entretanto, idêntica operação for rea-lizada, em escala incomparavelmente menor, pelos com-merciantes, estes são criminosos, sem fiança e sem defesa, em todo o país, dos seus fregueses, embora a alta beneficie também à classe dos produtores, como é inevitável, a me-nos que as condições do transporte, no país, tenham tor-nado e mantenham incomunicáveis os mercados da pro-dução e do consumo.

E' evidente a contradição entre as duas políticas, ob-servação que, aliás, já tinha feito, anteriormente o sr. Daniel Farsco, ao ponderar a conveniência, a necessidade, mesmo, de não serem as duas políticas — a da alta e a da baixa — confiadas ao mesmo órgão. A crítica procede. Não se pode assobiar e chupar cana ao mesmo tempo. To-davia, a sugestão de atribuir uma das duas funções a um órgão e a outro a outro, não parece resolver, satisfató-riamente, a contradição, pois, na verdade, esses órgãos de um modo ou de outro, são órgãos de uma só pessoa jurídica — a União — que é, em última análise, a que teria de conciliar os contrários.

A crítica, portanto, precisa descer muito mais funda-mente no exame da situação, para encontrar a solução do pro-blema.

Solução que não é difícil. Para encontrá-la, seria suficiente que o Governo se compene-trasse de que, cada vez que intervém no eco-nômico para esconder a realidade aos olhos do público, seja qual for o meio escolhido para fa-zê-lo, estará impondo à economia nacional pre-juízos brutais e inevitáveis, a serem pagos pelo povo, mais cedo ou mais tarde, pois em última análise, é o povo que paga essas experiências, muito embora, o mais das vezes, sem o saber.

As experiências têm sido feitas seguidamen-te, no Brasil, durante os últimos 20 anos. Os re-sultados desastrosos não falharam uma só vez, em capi-tulo ou setor algum da economia. As próprias Comissões de preços, que têm funcionado ininterruptamente ou qua-se, sabem que, para resolver crises mais graves, o mais prático é retirar o produto do tabelamento. Houvesse confiança, e os mercados se normalizariam rapidamente.

PRATICAR O QUE REPRIME

Foi por isso mesmo, em face da comprovada inefi-cácia dos controles de preços para resolver problemas econômicos, que só nas técnicas policiais, encontram solução — a nunca nas técnicas policiais, que a Consti-tuição de 1946, elaborada após 15 anos de fracasso inter-vencionista, adotou decididamente o princípio liberal da empresa, da iniciativa e do comércio livres, confiados os preços ao único sistema eficaz, que é o da auto-regula-ção dos mercados.

Como se tivesse objetado ao liberalismo, a incapaci-dade de impedir os intervenzionismos particulares de grupos, que se podem organizar no intuito de dominar os mercados, suprimir a concorrência e, visando auferir lu-cros, exagerados, promover o encarecimento da vida, a Constituição reprimiu, ou antes, determinou que a lei or-dinária reprimisse tais abusos do poder econômico, mas em termos tão claros, que é irremediável a evidência de que o ilícito e o condenável consistirá na eliminação da concorrência. Se esse é o mal, como pode o Estado com-batê-lo, eliminando, éle, a concorrência, por sua conta?

Ciência ao Alcance de Todos

Instinto: Proteção Dos Animais

A maioria dos animais, apesar de receberem instruções paternais, são todavia ainda bem pequenos entregues a si próprios, e, então, se conduzem pela vida evitando o perigo, procurando alimento adequado, conservando a espécie, enfim, numa conduta irrepreensível, guiados por este grande amigo o instinto, que lhe substitui a inteligência. Desde que nas-cem, sua infância é uma aprendi-zagem, numa perfeita imita-ção dos hábitos de seus pais. Se examinarmos mesmo certos animais, a primeira vista in-significantes, vemos que o in-stinto para eles chega a ser uma inteligência bem ativa, como acontece com as formigas e as abelhas, que com seus aspectos insignificantes são verdadeiros exemplos, de ordem e trabalho, até para os homens, como nos-tros escritores em seus contos e fábulas. Estas têm verdadeiras instituições trabalhistas a que todas estão sujeitas, e cada qual faz seu trabalho especiali-zado, motivo por que trabalham em ordem e sem aborrecimento. Jamais uma intervenção num ser-viço de outra, que tenha um encargo diferente.

As abelhas têm verdadeiras escolas de aprendizagem antes de se encarregar de seus múltiplos, misteres. Encarre-am-se desde professoras as abelhas mais velhas, que primeiro ensinam os mistérios dentro da colmeia e aos poucos vão en-sinando como sugar o pólen das flores, a procura-las onde mais abundantemente se encontram e todos os segredos de seu fu-turo serviço.

As formigas, com seu senso de organização e economia tan-sam a vida num intenso labor. As aves ainda bem novas des-cem o novo ninho, e entre-tanto nenhuma sai do ritmo de vida peculiar à sua espécie.

Os marsupiais, como o kang-urú, o koala, etc., tem seus fi-lhotes por longo tempo depois de nascidos em suas bolsas mar-supiais, administrando-lhes in-sinuosamente que servirão de regas integrantes por toda a sua vida.

Aliás pode-se notar que os mamíferos levam mais tempo-passo a suas mães, das quais recebem os ensinamentos neces-sários à sua conduta futura, e nenhum foge a estes ensina-mentos, pois deles depende sua segurança e quão sua vida. O leão, apesar de ser um dos mais poderosos animais, tem um longo período de instrução, com sua mãe, com a qual sai a caçar. Imitando-lhes os gestos, se acacha, corre furtivamente, e salta para o bote final, tal qual ve fazer, numa imitação que se aperfeiçoa cada vez mais.

Entre as aves, o falcão e a águia levam bem a sério a ins-trução de seus filhotes, perma-necendo muito tempo nos ni-nhos até que o medo de vencer grandes altitudes tenha deixado os filhotes para sempre.

As focas, depois de algum tempo nascidas, são levadas ao mar por suas mães onde são iniciadas no segredo da nataçã, e aprendem a nadar por longos períodos, a resistir e fugir das resacas, e tudo que lhes servirá para a segurança futura.

Porém, o instinto de proteção, e a assimilação, são mais nota-dos, nos animais, que a primei-ra vista não têm defesa. Os antílopes, por exemplo, parece-mos animais sem defesa, mas, quando sendo caça apreciada, procuram pelos grandes predadores. Da natureza nervosa, são muito atentos à sua mãe, po-rém, é o instinto que lhes guia.

quando nos bosques, sabem da aproximação dos grandes curi-ciosos, e dos caçadores, que lhes ameaçam a vida. Sua vigilância constante, apesar de sua apa-rencia de descanço é um dom da Natureza peculiar da espécie, pois destituídos de outros meios de defesa, contam apenas com seu olfato apuradíssimo, seu instinto sempre alerta, e sua destreza excepcional.

Os urso, também aprendem a fugir do perigo, e quando pe-quenos, refugiam-se nas árvo-res, vivendo-se assim dos seus caçadores.

Inalmente, os macacos se empoelam nos altos ramos, quando ameaçados, e são ani-mais, que tem o senso de imi-tação muito desenvolvido.

As zebras, por instinto, andam em manadas, e devem à este hábito não serem tão ca-çadas pelos grandes felinos.

Os coelhos escondem-se nas tocas, o tatu enrola-se para melhor passar despercebido, e todos os animais, procuram uma defesa que lhes facilite a exis-tência.

Porém, não é só para se de-fenderem usam os animais o seu dom natural, esta peculiaridade é usada em todos os atos de sua vida. Por instinto, os passaros procuram os ramos mais abrigados para construí-rem seus ninhos, por instinto, também os animais sabem onde há a nascente onde matam a sede; e onde melhor esperar a caça, e o abrigo mais fácil e seguro nas intempéries. E' tão aguçada tais características, que animais existem, que migram no inverno, furtando-se a rui-dex do tempo, e regressam na primavera, todos os anos, numa certeza matemática.

Exemplos típicos deste in-stinto, são as focas, que obede-cem a um período de migra-ção: a primavera é a estação es-cohida para esta grande jor-nada, e procuram este clima ameno para a época da repro-ção.

Também os peixes, como salmões migram para o mar, e na época da desova, voltam para os rios, numa luta heroica, con-tra a correnteza, a procura de um regato limpo onde possam depositar seus ovos.

Todos os guiados pelo in-stinto, que lhes leva onde me-lhor podem viver e reproduzir.

(Conclui na 11.ª página)

Política Cafeeira

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Mas é evidente que uma situação excepcional não pode prolongar-se indefinidamente e que o fenômeno natural será a tendência para a baixa nesses preços, eventualmente elevados acima do comum.

Nossos exportadores de café não se conformam com esse fenômeno natural. Voltam-se ansejos para o Governo a pedir-lhe um amparo, que constitui manobra artificial na formação das bases de preço.

Já o Governo está projetando restabelecer o Ins-tituto do Café, o que significa o intuito de voltar ao sistema da intervenção do Estado nesse ramo das ati-vidades econômicas do país.

Será inteligente essa intervenção em face da experiência da primeira? Será oportuna?

Sem dúvida o Governo vê na manutenção de altos pre-ços uma fonte de fornecimento de dólares. Mas esse é um ponto de vista imediato. O mais remoto, que é o do futuro da lavoura cafeeira, será muito diferente, se os importadores norte-americanos procurarem reagir, já pela restrição nas compras, já fomentando a cultura do café em outras regiões que o possam cultivar.

A posição do Brasil no abastecimento dos Estados Unidos em café é hoje muito inferior à de antes das valorizações suc-cessivas que fizemos e à custa das quais outros países produ-tores puderam atingir um alto grau de desenvolvimento e fa-zer-nos concorrência. Essa é a lição da experiência. Será pruden-te reiniciar no erro e estimular outros concorrentes?

Tudo indica que não. Mas nem sempre um interesse im-mediatista deixa ver com clareza os interesses muito mais amplos do futuro. Creio ser esse o caso atual dos altos preços do café e sua defesa por manobras artificiais de mercado.

que o deputado Tenório Ca-valcanti (UDN-E. do Rio) vai apresentar uma emenda à lei que cria os juristas populares, pas-sando para a sua alçada (dele Tenório) o julgamento das pes-soas implicadas nos atentados contra a sua pessoa...

...QUE o deputado Flores da Cunha confidenciou a alguns amigos que a demissão do sr. Danton Coelho é uma sugestão do sr. Getúlio Vargas aos de-mais ministros para que se de-mitam também...

...QUE o deputado Gustavo Capanema, impressionado com as críticas à lei que institui os juristas, para crimes contra a eco-nomia popular, procurou e sr. Getúlio Vargas, para que se de-mitisse também...

...QUE, entretanto, o ditto Ge-túlio, depois de ouvir seu líder, declarou: "mas uma experiên-cia não tem nem mal nem bem"...

...QUE o deputado Xavier con-tou a história de sua rua, inun-dada e seca, cheia d'água que se perde pelos canos estoura-dos, as torneiras das residên-cias fazendo as donas de casa olharem o espetáculo externo com tristeza e revolta e in-mentaram as e declarações ofi-ciais sobre o desperdício como causa da crise, que já não é crise pois tem caráter perma-nente.

Segundo as informações do sr. Renato Xavier, o Departamen-to de Águas mandou mudar um tronco de abasteci-mento à esquina das ruas Ge-neral Cárdena e D. Eugênia e, ao que parece, a rede ali de-rivada, não superando a pres-são de uma corrente mais for-te, sofreu danos graves, em vários pontos.

Para auxiliar as autori-dades, indicou o missivista os se-guintes pontos, por onde a água se perde através de canos ar-rebitados: rua General Car-dena, em frente ao número 200 e ao número 212; rua Jose dos Reis, em frente aos nú-meros 3, 23 e 29 e rua D. Eu-gênia, em frente ao número 57.

...BIBROCRACIA

O sr. Augusto Chaves cha-ma a atenção para o difícil cir-cuito a que é obrigado quem quer que se dirija ao Minis-tério da Fazenda para obter uma informação, ou reivindicar direito, por mínimo que seja o trabalho exigido.

Ali os funcionários se acre-ditam suficientemente impor-tantes para recusar todo ur-bano às partes, negando-se a prestar informações sob os mais absurdos pretextos. As ta-buletas de horário aos "gui-chês" não correspondem de forma alguma aos dados reais, pois resta sempre a desculpa de que o funcionário foi ao café, ou se encontra em qual-quer outro local fora do que lhe é designado, de tantas e tantas, para permanecer ao seu posto à disposição dos consultantes.

Acusa o leitor principalmente o Serviço do Pessoal, che-fio de chefes e sub-chefes, regu-lamentos, impedimentos, cha-teações do mais fino lavor, co-mo se funcionários públicos fi-zessem obséquio especial em receber seus vencimentos a ti-tulo de atender aos interesses das pessoas que se viram forçadas a ter negócios com as repartições.

Não tendo citado nenhum caso concreto, para o sr. Au-gusto Chaves na investigação ge-nérica de se é a repartição que deve funcionar para a bem do povo, ou o povo que deve con-tinuar se submetendo a um re-gime de completa inversão de conceitos, como o que impera na burocracia da Fazenda.

EFEMERIDES

5 DE SETEMBRO

1922 — Nasceu o filho de Janeiro Francisco Manoel Chaves Pinheiro, notável escultor, classificado por Araújo Vianna como o escultor bri-lante que mais produziu no século XIX.

1830 — Lei elevando a comarca do Alto Amazonas à categoria de Pro-víncia com a denominação de Ama-zônia.

1820 — Nasceu em Barborena, Mi-nas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada.

1933 — Iniciou-se no Rio de Janei-ro a revolução chafada pelo almirante Custódio José de Andrada.

1905 — Morre um Rio de Janeiro Antonio Felício dos Santos.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1988
Rio de Janeiro, 20.000

HOR CIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIN
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:
Diretor Geral 23-2500
Diretor Redator Chefe 43-2014
Diretor Superintendente 43-2079
Gerência 23-4444
Editor-chefe Assistente 23-3779
Secretaria 43-2078
Expedites 23-4177
Reportagem Política 23-4187
Reportagem e Polícia 23-3930

Departamento de Difusão
23-3662
BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornal
Anual 43-5609
Vendas avulsas 43-1000

Assinaturas:
Anual Cr\$ 120,00
Semi-anual Cr\$ 60,00
Países de Convenção Postal:
Anual Cr\$ 300,00
Semi-anual Cr\$ 150,00

Is. G. Reg. 11878 P. 11.113
Quilarte Custódio José de Andrada
Av. Itaipava, 536-6-9 20.000
Tel. 35-7667

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, sob o nome de ELAN — Propaganda, Edição e Artes Gráficas S. A., com sede na Rua da Assembleia, 11, 11.º andar, Tel. 32-4335 e 32-2755, não deve ser confundida com a publicidade que se encontra em outros jornais e revistas.

TEATRO

NOTICIÁRIO

Silvestre Sampaio, adido, para amanhã, às 21 horas, no Alvorada, a re-estreia de "Flagrantes do Rio", três peças em um ato, de sua autoria. São elas: "Teco nos casos", "Triângulo escuro", e "A vigília", na interpretação de Luiz Delgado, Flávio Cavalcanti e Nancy Wanderley. Também amanhã, no Rival, às 21 horas, estreia "Surpreta de uma noite de núpcias", de Paul Can Stille, em tradução de Matheus da Fontoura. Representa o elenco de Almeida, em que figuram Paulo Porto, Ribeiro Torres, Edmundo Lopes, Aracy de Oliveira, José Mafra e Maria Campos. D. Esther Leão dirige o espetáculo. — Na Praça Onze (Av. Presidente Vargas), o Circo de Anjos passará a apresentar, a partir de amanhã, às 21 horas, "Branco de Neve e os sete anões". Quem ainda não viu, vá ver "A morte do calzeiro-viçante", no Glória, com a Cia. de Jaime Costa. Hoje, a empresa comemora o cinquentenário de representações. — Ainda hoje, às 20 e 22 horas, "Chiruca", no República, pela Cia. Alda Garibaldi. Amanhã e depois, novo cartaz, com "Toma que o filho é teu". Preço: dez cruzeiros. Comemorações do 4.º centenário do Teatro do Estudante Capixaba, o "Auto de N.S. da Vitória", de autoria do escritor Nilo Bruzzi. A direção é de Sady Ca-

bral, que orienta os trabalhos teatrais espíritosantenses, a convite do governador dr. Jones de Sa. — Na segunda-feira, 17, e sexta-feira, 21 de setembro, "Les comédiens de l'orange" levarão à cena, no auditório do Liceu Franco-Brasileiro, "Les points sur les i", peça em 1 ato de Gabriel Marcel, e "Loulou", de atos de Alfred de Musset, precedidos de um impromptu de Jean Gail. A seguir, o grupo encenará, em português, "A encruzilhada", original do prof. Delgado de Carvalho. — Seguem, hoje, para Belo Horizonte, onde farão uma temporada de um mês, "Eva e seus artistas". Na capital mineira representará "Bagaço", "Ialá Boneca", "Birta" e "Al, Teresa". A seguir, dois meses em São Paulo, e o retorno ao Serrador, em março próximo.

"Os Ideais" darão o seu 3.º espetáculo na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, apresentando a comédia em 3 atos "MEUS ADORÁVEIS MARIPOSAS", de Gerardo Campos, interpretada por Eunice Fernandes, Cícero Nadeia, Adhemar Alvim, Virginia Lázaro e o autor.

Concertos

Hoje, às 17 horas — Pianista Ilze Monteiro da Trindade — Conservatório Brasileiro de Música. — Dia 9, às 10 horas, no Rex, O. S. B. — Dia 10, às 21 horas, Associação Artística Matilde Baily, na A. B. I. — Dia 15, O. S. B. no Teatro Municipal, às 16 horas.

O professor Jean Delay fará uma conferência na Academia Brasileira de Letras na próxima sexta-feira, às 17 horas. O conferencista será saudado pelo acadêmico Miguel Osório de Almeida.

MARIA FELIX INAUGURARÁ O CINE AZTECA

Maria Felix, essa lindíssima estrela de nome internacional, inaugurará com seu mais discutido filme "Donna Diabla", as luxuosas instalações do Cine Azteca. A noite da "première" do cinema e do filme será uma noite inesquecível pelas surpresas que se seguirão, com o grande público de cinema e de teatro. Não só o filme constitui um acontecimento social, pelas belezas que encerra, cuja sequência se dá na alta sociedade, como também a outra parte do programa onde a sociedade carioca terá um verdadeiro espetáculo social e cinematográfico que se dará na noite, ainda não marcada, da inauguração do novo cinema da Rua do Catete, construído com o plano onde se encontram duas mil poltronas estofadas em ambiente refrigerado e ricamente decorado com motivos que lembram a magnífica e estranha arte azteca. "Donna Diabla", o filme de Maria Felix, é um "cellulide" premiado várias vezes em que encontraremos emoções fortes e um rico ambiente, sobre a vida de uma mulher cuja beleza atrai os homens com uma malícia. O filme apresentado pela Pelme e tem como diretor o excelente cineasta Tito Davison, no seu melhor trabalho.

CARTAZ DO DIA

ALVORADA — Fechado. COPACABANA — "O complexo da mãe solteira", com Orla e Maria. — A's 21,30 horas. — "Um milhão de mulheres", com Orla e Maria. — A's 21,30 horas.

JARDEL — "Um milhão de mulheres", com Orla e Maria. — A's 20,15 e 22,15 horas. FOLLIES — "Meu Biquini tem fôlego", com Orla e Maria. — A's 20,15 e 22,15 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mardi-gras em Paris", de Correla Varas, com Zaqueu Jorge. — A's 21 horas. GLORIA — "A morte do calzeiro-viçante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. A's 21 horas.

REGINA — "Irene", de Pedro Bloch, com a Companhia Dulcina Odilon. — A's 21 horas. RIVAL — Fechado.

CARLOS GOMES — "Balanço mas não cal", com Eros Volusia Mesquita. — A's 21 horas. SERRADOR — "Mulher sem rosto", de Marie Wandersley Nereis, com Procopio. — A's 21 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado. RECREIO — Fechado. REPUBLICA — "Chiruca", com Orla e Maria. — A's 20 e 22 horas.

CIRCO NORTE-AMERICANO — "Ponta de Calabouço", com Orla e Maria. — A's 21 horas. SARRASINI — Avenida Presidente Vargas. A's 21 horas.

CIRCO DE ANJOS — Na Praça 11 — A's 21 horas. CINE E M A S I — S. LUCIA — "Agonia de amor", com Gregory Peck e Ann Todd. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PALACIO — ROXY e AMERICA — "Escândalos na Riviera", em tecnicolor, com Danny Kaye e Gene Tierney. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Fagun seu logo", com Gregory Peck e Ann Todd. — A's 14 — 15,40 — 17,30 — 19,40 e 22 horas.

PATHE E ART PALACIO — "A sombra da agulha", com Va-

ROTARY CLUB DE COPACABANA

O Rotary Club de Copacabana reuniu-se, antontem, comemorando a data da independência. Como convidado de honra, compareceu o acadêmico Rodrigo Otávio Filho, que pronunciou uma conferência sobre a data.

Compareceu, ainda, o delegado da ONU, que ofereceu ao Rotary a segunda bandeira da Organização das Nações Unidas.

Fundo Internacional de Socorro de João Pessoa

Pelo "Constellation" seguiu para João Pessoa, a sr. Gertrude Lutz, que substituirá o sr. Martine Sottomayor, no cargo de chefe da Delegação do Fundo Internacional de Socorro à Infância, da ONU, no Brasil, com sede na cidade.

Comissão de Preços de Teresópolis

Instalou-se, ontem, a Comissão Municipal de Preços de Teresópolis, ficando assim constituída: Presidente, prefeito Roger de Souza Malhadaes; vice, Reginaldo Matos de Castro; representantes das classes produtoras, Pedro Eleuterio de Oliveira; representante dos industriais, Santo Colonez; representante das classes conservadoras, Eduardo Cunha; dos comerciantes, Nelson Rodrigues de Almeida; das donas de casa, Neusa Aguiar de Carvalho, e da imprensa, Alfredo Tymbrira de Carvalho.



Só Resta a Lembrança

BASEADA NO FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

NOVELIZAÇÃO DE MALCOLM FRIEDMAN

Baseada no filme da Metro-Golwyn-Mayer. Escrito para o cinema por Stuart Stern, de uma história de Alfred Hayes e Stewart Stern.

(Serialização de Malcolm Friedman, exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

CAPITULO III

Resumo da parte já publicada: Philip Quas, jovem soldado americano é mandado para a frente de batalha na Itália, quando a guerra na Europa já estava no seu término. Sob o fogo da artilharia pela primeira vez, fica apavorado e é salvo pelo veterano Sgo. Dobbs. Na sua primeira missão, Dobbs conhece Teresa por quem se sente grandemente atraído. Aloja-se na casa da moça e apresenta-lhe com algumas latas de alimento, que recebeu do cozinheiro em troca de seu relógio. Sgo. Brown humilha-o diante dos outros em virtude de sua falta de fibra combativa no treinamento. Dobbs vem em seu socorro e mostra-lhe que ele precisa ganhar-se a fim de lutar. Ele vê o Sgo. Dobbs como um herói. É mandado em sua primeira patrulha que é comandada por Dobbs. A missão é preparar uma emboscada para os alemães que desceram a montanha. O sargento lhe dá uma pistola de sinais luminosos para disparar logo que o inimigo aparecer. Quando o Sgo. Dobbs deixa o sgozinho, é preso de pânico. Corre à procura de Dobbs. Sgo. Brown persegue-o e ele arrabata a pistola, dando o sinal para o tiroteio. Philip perde os sentidos enquanto que a batalha prossegue.

"Outro caso de fadiga, senhor", disse o médico. Philip abriu os olhos. Ainda se sentia doente. Seus olhos estavam embaçados. O médico tentou retirar a manilha de seu pescoço. Philip segurou com toda força. O médico deixou que ele conservasse a peça. O soldado adormeceu, ainda segurando o presente de Dobbs.

Teresa de quatro semanas depois Philip recebeu alta do hospital do exército. Logo que pôde, foi ver Teresa.

Fora aguçado como quando Philip desceu de um caminhão, perto da localidade onde ele morava. Era nublado. Andou apressadamente, deixando a casa e bateu à porta. Teresa ficou surpresa ao vê-lo. Ficou parada na entrada, olhando para ele. "Você não está mais doente?", perguntou ela, não de verdade? perguntou Philip sorrindo.

"Sim! Avanti! Philip! Avanti!" Entrou na casa, e a mãe de Teresa veio correndo. Ela estava com uma roupa no mesmo tempo. "Você está de volta por quanto tempo?" perguntou Teresa.

"Samente por esta noite", respondeu Philip. "Seu rosto está tão pálido!"

"Pálido de hospital, acho. Um mês entre lençóis faz isso".

Mamãe Russo cumprimentou Philip cordalmente. Foi lá em cima apertar algumas meias e chinelo para ele. Philip tirou o impermeável. Depositou uma quantidade de comida enlatada sobre a mesa, que tinha trazido em um saco. Teresa foi ajudar a mãe. Maria entrou. Agora ele estava mais amigável do que nunca. Teresa viu que Philip o vira.

Teresa trouxe um par de chinelo de seu irmão para Philip. Olharam-se mutuamente com seus sentimentos matos. Mamãe Russo estava contentíssima com o presente que lhe trouxera o rapaz. Perguntou se ele desajustava nada, como há de ser durante aquela noite.

"Mamãe diz que você deve dormir aqui esta noite, sobre o canapé", disse Teresa.

"Não, não se preocupem", replicou Philip. "Posso arranjar um lugar por aí".

Teresa traduziu as palavras do jovem à velha senhora. Recusou-se imediatamente. Sentiu-se ofendida com Philip. Ele devia ficar lá, com toda aquela chuva.

Suprido de lençóis e cobertores, Philip se acomodou no sofá. Não pôde dormir. Seu pensamento estava perturbado com a imagem de Teresa.

Em cima, a mãe pensava no jovem solitário. Desidido de ver e refletir se seu hospede dormia. Philip observava na semi-obscuridade. "Você está acordado?", disse Teresa desajustadamente, ao se aproximar dele.

"Não também". "Não pode dormir?". "Não sei também".

Enbaixada, Teresa começou a voltar para seu quarto. "Não se vá", disse Philip com insistência.

Anos que vir se você estava dormindo?".

Philip sentou-se e tomou as mãos da moça. Puxou-a para junto do corpo. Ele se ajeitou a seu lado. Nos braços dos estranhos ainda não passara a noite.

"Eu sei". "Reborei a carta que escrevi no hospital?".

"Sim". "Que achou, Teresa?". "Você deve aprender a se prender a si mesmo", disse a pequena com fervor.

Philip deu a estas palavras. "Você pensou em mim enquanto eu estava ausente?".

"Sim". "Pensei muito em você também. Muito".

Teresa desviou os olhos de Philip. "Como você está agora?" disse Philip mudando de assunto. Parecia uma andorinhazinha.

"Tão magra assim?" sorriu Teresa baixinho.

"Bastante magra", disse Philip. "E não está gorda?".

"Muito jovem". "Avaliando os braços da mãe com cuidado. Ela pôs a palma de sua mão contra a dele. Philip sorriu. "Sua mãe é tão grande. Philip".

Philip passou os dedos ao longo de seu rosto carinhosamente. O sorriso abandonou seus lábios. Teresa

A HISTÓRIA de uma NOIVA

BASEADA NO FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

NOVELIZAÇÃO DE MALCOLM FRIEDMAN

Baseada no filme da Metro-Golwyn-Mayer. Escrito para o cinema por Stuart Stern, de uma história de Alfred Hayes e Stewart Stern.

(Serialização de Malcolm Friedman, exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

CAPITULO III



A HISTÓRIA de uma NOIVA

BASEADA NO FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

NOVELIZAÇÃO DE MALCOLM FRIEDMAN

Baseada no filme da Metro-Golwyn-Mayer. Escrito para o cinema por Stuart Stern, de uma história de Alfred Hayes e Stewart Stern.

(Serialização de Malcolm Friedman, exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

CAPITULO III

Resumo da parte já publicada: Philip Quas, jovem soldado americano é mandado para a frente de batalha na Itália, quando a guerra na Europa já estava no seu término. Sob o fogo da artilharia pela primeira vez, fica apavorado e é salvo pelo veterano Sgo. Dobbs. Na sua primeira missão, Dobbs conhece Teresa por quem se sente grandemente atraído. Aloja-se na casa da moça e apresenta-lhe com algumas latas de alimento, que recebeu do cozinheiro em troca de seu relógio. Sgo. Brown humilha-o diante dos outros em virtude de sua falta de fibra combativa no treinamento. Dobbs vem em seu socorro e mostra-lhe que ele precisa ganhar-se a fim de lutar. Ele vê o Sgo. Dobbs como um herói. É mandado em sua primeira patrulha que é comandada por Dobbs. A missão é preparar uma emboscada para os alemães que desceram a montanha. O sargento lhe dá uma pistola de sinais luminosos para disparar logo que o inimigo aparecer. Quando o Sgo. Dobbs deixa o sgozinho, é preso de pânico. Corre à procura de Dobbs. Sgo. Brown persegue-o e ele arrabata a pistola, dando o sinal para o tiroteio. Philip perde os sentidos enquanto que a batalha prossegue.

"Outro caso de fadiga, senhor", disse o médico. Philip abriu os olhos. Ainda se sentia doente. Seus olhos estavam embaçados. O médico tentou retirar a manilha de seu pescoço. Philip segurou com toda força. O médico deixou que ele conservasse a peça. O soldado adormeceu, ainda segurando o presente de Dobbs.

Teresa de quatro semanas depois Philip recebeu alta do hospital do exército. Logo que pôde, foi ver Teresa.

Fora aguçado como quando Philip desceu de um caminhão, perto da localidade onde ele morava. Era nublado. Andou apressadamente, deixando a casa e bateu à porta. Teresa ficou surpresa ao vê-lo. Ficou parada na entrada, olhando para ele. "Você não está mais doente?", perguntou ela, não de verdade? perguntou Philip sorrindo.

"Sim! Avanti! Philip! Avanti!" Entrou na casa, e a mãe de Teresa veio correndo. Ela estava com uma roupa no mesmo tempo. "Você está de volta por quanto tempo?" perguntou Teresa.

"Samente por esta noite", respondeu Philip. "Seu rosto está tão pálido!"

"Pálido de hospital, acho. Um mês entre lençóis faz isso".

Mamãe Russo cumprimentou Philip cordalmente. Foi lá em cima apertar algumas meias e chinelo para ele. Philip tirou o impermeável. Depositou uma quantidade de comida enlatada sobre a mesa, que tinha trazido em um saco. Teresa foi ajudar a mãe. Maria entrou. Agora ele estava mais amigável do que nunca. Teresa viu que Philip o vira.

Teresa trouxe um par de chinelo de seu irmão para Philip. Olharam-se mutuamente com seus sentimentos matos. Mamãe Russo estava contentíssima com o presente que lhe trouxera o rapaz. Perguntou se ele desajustava nada, como há de ser durante aquela noite.

"Mamãe diz que você deve dormir aqui esta noite, sobre o canapé", disse Teresa.

"Não, não se preocupem", replicou Philip. "Posso arranjar um lugar por aí".

Teresa traduziu as palavras do jovem à velha senhora. Recusou-se imediatamente. Sentiu-se ofendida com Philip. Ele devia ficar lá, com toda aquela chuva.

Suprido de lençóis e cobertores, Philip se acomodou no sofá. Não pôde dormir. Seu pensamento estava perturbado com a imagem de Teresa.

Em cima, a mãe pensava no jovem solitário. Desidido de ver e refletir se seu hospede dormia. Philip observava na semi-obscuridade. "Você está acordado?", disse Teresa desajustadamente, ao se aproximar dele.

"Não também". "Não pode dormir?". "Não sei também".

Enbaixada, Teresa começou a voltar para seu quarto. "Não se vá", disse Philip com insistência.

Anos que vir se você estava dormindo?".

Philip sentou-se e tomou as mãos da moça. Puxou-a para junto do corpo. Ele se ajeitou a seu lado. Nos braços dos estranhos ainda não passara a noite.

"Eu sei". "Reborei a carta que escrevi no hospital?".

"Sim". "Que achou, Teresa?". "Você deve aprender a se prender a si mesmo", disse a pequena com fervor.

Philip deu a estas palavras. "Você pensou em mim enquanto eu estava ausente?".

"Sim". "Pensei muito em você também. Muito".

Teresa desviou os olhos de Philip. "Como você está agora?" disse Philip mudando de assunto. Parecia uma andorinhazinha.

"Tão magra assim?" sorriu Teresa baixinho.

"Bastante magra", disse Philip. "E não está gorda?".

"Muito jovem". "Avaliando os braços da mãe com cuidado. Ela pôs a palma de sua mão contra a dele. Philip sorriu. "Sua mãe é tão grande. Philip".

Philip passou os dedos ao longo de seu rosto carinhosamente. O sorriso abandonou seus lábios. Teresa

Ela será o seu novo amor...



Pier Angeli

com JOHN ERTSON em

Teresa

A HISTÓRIA DE UMA NOIVA

AMANHÃ NOS 3 CINES METRO

COPIALABANA PASSEIO TIJUCA

2-4-6-8-10 H. 1/2-4-6-8-10 H. 2-4-6-8-10 H.

JANE POWELL RICARDO MONTALBAN

TECHNICOLOR

HOJE QUANDO CANTA O CORAÇÃO

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

UMA NOVA ESTRELA NUM FILME QUE TEM ALMA...



Pier Angeli

com JOHN ERTSON em

Teresa

A HISTÓRIA DE UMA NOIVA

AMANHÃ NOS 3 CINES METRO

COPIALABANA PASSEIO TIJUCA

2-4-6-8-10 H. 1/2-4-6-8-10 H. 2-4-6-8-10 H.

JANE POWELL RICARDO MONTALBAN

TECHNICOLOR

HOJE QUANDO CANTA O CORAÇÃO

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

HOJE ULTIMO DIA

A Sentença Na Batalha do Rio

OTHON RIBAS

FORO carteira de motorista. O motivo da cassação fora o fato de haver o motorista se prontificado a levar duas moças e uma senhora, que estava com dificuldade de arrumar condução, até

com dificuldade de arranjar condução; até Tijuca, em substituição espontânea a outro motorista que ia levar, mas obrigado pela polícia e durante a viagem se haver comportado mal. Esse mau comportamento foi constatado por um policial que acompanhou

O juiz que prolatou a sentença foi o dr. Eduardo Jara, e este não se deu ao trabalho de justificar o mandado de segurança. O juiz procurou, porém, não encontrar, concluindo: "Ele não é titular de um direito líquido e certo, pois não violou uma obrigação em virtude de que interveio a ordem de polícia legalmente exercitada pelo Diretor de Trânsito Municipal, não havendo, portanto, a observância da lei comum. O ato em questão não é passível de anulação, pois não se trata de ato administrativo, e, portanto, não cabe a intervenção da ordem Jurídica cometido pelo impetrante não pode e não deve ser anulado".

CR\$ 50.000,00 DE MULTA

PARA UM BICHEIRO

O Juiz Irineu Joffeli Subordinou Sua Se-

tença à Delação do Réu

O juiz da 17ª Vara, Geraldo Irineu Joffily condenou o "bicheiro", Francisco Bacelar a Cr\$ 50.000,00 de multa e um ano de Colônia.

SUBORDNOU A SENTENÇA

malhantes, a multa é de Cr\$ 10.000,00.

O juiz, então, virando-se para o "bicheiro", declarou, lualmente: "Você me diga o quê o seu barqueiro que eu o polço da sentença".

A' DELAÇÃO
O advogado do "bicheiro", advogado público, já que o réu é miserável na forma da lei, Fernando Mendes, reclamou do juiz contra o exagero da multa, alegando que geralmente, em casos se-

SUBORDINOU A SENTENÇA
Apelante, a frase do juiz e sob a alegação de que subordina sua sentença à decisão do advogado entrou, ontem, com a petição de recurso, contra a multa imposta ao "bicheiro".

Nomeada a Comissão Técnica de Ração

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou o decreto nomeando os membros da Comissão Técnica de Rádio, de conformidade com o disposto no decreto 2383, de 19 de julho de 1951, let que regula os serviços de radiodifusão.

A Comissão Técnica de Rádio foi nomeada pelo presidente da República em 19 de julho de 1951, para estudar e propor medidas necessárias à regulamentação dos serviços de radiodifusão.

O presidente assinou o decreto nomeando os membros da Comissão Técnica de Rádio, de conformidade com o disposto no decreto 2383, de 19 de julho de 1951, let que regula os serviços de radiodifusão.

A Comissão Técnica de Rádio foi nomeada pelo presidente da República em 19 de julho de 1951, para estudar e propor medidas necessárias à regulamentação dos serviços de radiodifusão.

MEMBROS — presidente, engenheiro Libero Osvaldo de Miranda; membros honorários, o ministro da Justiça, o tenente-coronel James Franco Masson, pelo Ministério da Marinha, capitão de corveta da Marinha de Guerra, o deputado Espinosa, pelo Ministério da Aeronáutica, major aviador Clóvis Laure de Lemos, pelo Departamento de Aeronáutica, e o deputado Ezequiel Martins da Silva e Moacir Nunes de Carvalho; e diretor da Secretaria da Aeronáutica, o coronel Eurico de Faria Tavares.

CONSTRUÇÃO DE AGENCIAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS

Na noite de 22 de maio, o TAFI, sob o comando do coronel de Engenharia, iniciou o processo em São Paulo de construção de

EDUCAÇÃO

O presidente assumiu os seus deveres.

— Na noite da Justiça, durante do resto da pena a tornarem condenados Beatriz de Almeida e o filho, o menino de 10 anos.

Na pasta da Fazenda, o ministro, continuou, classe E, medos Lopes.

— Na noite do Trabalho, mediante, doctorgado, classe D, Aldenir Marques.

— Na noite do Trabalho, o ministro, continuou, classe E, medos Lopes.

Na pasta da Educação, o ministro, continuou, classe E, medos Lopes.

que o ministro da Viação pletista despache, que determine a execução, com o consequente nomeamento, das pessoas relativas à construção de agências postais telegráficas, o presidente resolveu não conceder a providência pletista, mandando arquivar o processo.

O presidente assinou decreto, promovendo ao posto de general de brigada, o coronel reformado, professor de Arte e Artes Plásticas, Tito, percebendo somente a partir do vigência da lei 1.158, os vencimentos integrais do posto a que é promovido, calculados na forma da tabela de vencimentos em vigor, e dando em que passou a inatividade.

**AUTORIZADOR PAGAMEN-
TOS DE AUXÍLIOS**
O presidente assinou decreto au-
torizando os pagamentos dos au-
xílios de 300 mil cruzeiros à Assu-
ciação Brasileira de Críticos Tea-
trais.

CONCURSOS NO DASP
O presidente autorizou a reali-
zação de concursos públicos no in-
terior do país para a contratação de
auxílios de 300 mil cruzeiros à Assu-
ciação Brasileira de Críticos Tea-
trais.

**PODEM AUMENTAR-SÊ
DO PAÍS**
O presidente autorizou a reali-
zação de concursos públicos no in-
terior do país para a contratação de
auxílios de 300 mil cruzeiros à Assu-
ciação Brasileira de Críticos Tea-
trais.

Encerram-se até aos dias 19 e 20 deste mês, respectivamente, as inscrições nos concursos de Escriturário e Dactilógrafo.

Por este meio estão abertas as inscrições para Escrevente de Polícia (prova de habilitação), Enfermeiro do M.E.S. e Dactilógrafos-Auxiliares do Serviço Público concedida pela ONU; Oscar de Veira, professor catedrático da Escola Nacional de Engenharia, para participante do VII Congresso Nacional de Engenharia e Aplicada; e o professor de Engenharia Nacional de Minas José Ednê Soares Martins.

NO CAETÉ

Acham-se en fase final os concursos de Agrônomo, Veterinário, Enfermeiro do Ministério da Agricultura e Prático Rural, quando prosseguem os trabalhos dos concursos de Médico Sanitarista e Naturalista.

As provas dos concursos de Farmacêutico e Estatístico-Auxiliar de Contas serão realizadas no dia 28 de maio.

DESPACHARAM COM PRESIDENTE

de 4 e 5 de novembro vindouros. As provas de Escriturário e Dactilógrafo terão início, respectivamente, nos dias 18 e 25 de novembro próximo.

Não Se Cogita de

A presidência do IAPC divulgou a seguinte nota:

"Surpreendido com a publicação em um vespertino, de uma nota sobre possível intervenção do D. N. P., neste Instituto, cabemos fazer as seguintes declarações:

Os governos dos Estados do Rio de Janeiro, Paraíba e Mato Grosso do Sul, Territórios da Região Amambay, bem como das Associações de Estados do Brasil, não se uniram à campanha do ministro João G. que expuseram a situação de produção da borracha brasileira, vários congressistas.

AERONAVES
MATRICULAD

estando que lhe fossem prestados esclarecimentos quanto às informações contidas nos respectivos órgãos, a fim de que pudesse S. Excia. o sr. presidente da República ficar atualizado sobre o assunto. Segundo cientificamos o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Dr. Lourival Fontes, depois de poucos dias ser-lhe-á prestado o esclarecimento.

Cabe a esta Presidência, sem que sejam necessários os prazos estabelecidos na Lei de 24 de maio de 1934, art. 10, § 1.º, a nomeação de um representante da República, nomear quem lhe aprouver a bem dos serviços deste Instituto. Não se sente, por conseguinte, de forma alguma, a necessidade de fazer a eleição.

qualquer esclarecimento a não ser a S. Excia., porque é a sua função e dela não abdica.

Sobre a criação da Carteira de Acidentes de Trabalho, a Carteira essa que se acha em funcionamento, com grande utilidade para esta instituição, seu funcionalismo foi nomeado ad referendum do D. O. e a comissão de nomeação já está trabalhando para a nomeação dos interessados.

Além das atividades importantes, a Direção tem estudado importantes problemas de interesse da Direção, grande participação do pessoal, todos os funcionários participam das atividades da Direção, além de outros estudos gerais da Aeronáutica.

AUTORIZAÇÃO

Foi autorizado o funcionamento da Direção de Acidentes de Trabalho, com o pessoal nomeado ad referendum do D. O. e a comissão de nomeação já está trabalhando para a nomeação dos interessados.

N. P. S., por se tratar de surto novo, cujo Quadro, por isso mesmo, está sujeito à sua aprovação.



Lusardo

LUZARDO E PERÓN: CONTRA A PAZ BRASIL-ARGENTINA

UM SIMPLES JOGO PODERÁ DESTRUIR O TRABALHO DE REAPROXIMAÇÃO POLÍTICA — COMENTÁRIOS DOS "EMBAIXADORES"

VOLTOU NANATI

A C.B.D. transferiu o zagueiro Nanati, do Santos, para o Canto do Rio, seu antigo clube. O "mignon" jogador poderá defender, ainda este ano, o clube niteroiense.

Apesar das notícias em contrário, das manchetes que afirmam que o embaixador Luzardo estaria trabalhando pela pacificação do futebol argentino-brasileiro, sabe-se que o representante diplomático do Brasil em Buenos Aires e o próprio presidente da República vizinha, general

UM JOGO APENAS PARA DESTRUIR TUDO

Nossa reportagem foi informada em círculos ligados aos compositores da "embaixada especial" que levou Luzardo à capital portenha. Círculos tão íntimos que teriam ouvido do embaixador a palavra de que "um simples jogo de futebol entre brasileiros e argentinos poderá prejudicar o trabalho de reaproximação entre os dois países".

Peron, são tacitamente contrários à aludida pacificação. Tanto que nenhum passo foi dado, até hoje, por Luzardo, cujo principal objetivo, atualmente, na capital platina, é o estudo de um acordo comercial entre os dois países, a que estaria ligado o chamado "problema do trigo".

MANOBRANDO PARA A "GUERRA"

FLUMINENSE — Os tricolores com o objetivo de se manter na situação privilegiada que vêm ostentando brilhantemente no atual certame, já iniciou desde ontem os preparativos para a sensacional batalha de domingo contra os vascainos, realizando pela manhã um rigoroso treino individual. Hoje, será levado a efeito o primeiro ensaio coletivo. A direção técnica não luta com nenhum problema no quadro.

VASCO — Em São Januário, Oito Glória continua se preocupando com o problema Ademir. Ontem foi realizada pela manhã, a revisão médica para o plantel, após o que teve lugar um treino individual. Alfredo apresenta melhoras, e hoje à tarde deverá participar do exercício coletivo. Sexta-feira, por ocasião do apronto, será dado a conhecer as reais possibilidades dos dois elementos.

FLAMENGO — Na Gávea, os rubro-negros exercitar-se-ão hoje à tarde em conjunto. Deverão retornar ao conjunto, Bigode que se contundira no jogo com o Botafogo, bem como Nestor, que já cumpriu a pena da suspensão que lhe foi imposta.

BANGU — Os bangueses têm em Joel, Mendonça e Zizinho, os seus problemas, mas que não chegam a dar margem para maior preocupação. Hoje haverá treino de conjunto em Moça Bonita.

BOTAFOGO — Hoje será realizado rigoroso treino de conjunto entre os profissionais alvi-negros. Arlote que se contundira na peleja com os rubro-negros deverá atuar contra os rubro-negros, já que apresenta sensíveis melhoras.

BONSUCESSE — O Bonsucesso não tem problemas para a peleja com os alvi-negros. Ontem foi realizado sob as ordens de Durval Caldeira um rigoroso treino individual com a presença de todos os titulares.

AMERICA — Os rubros longe de se entregar ao desânimo, em virtude da derrota sofrida ante os bangueses, ontem pela manhã deram início aos intensos preparativos a fim de enfrentar domingo os cantorienses, com um treino individual no gramado do River. Na quinta-feira será efetuado o coletivo da semana.

CANTO DO RIO — Em Niterói, os cantorienses treinarão hoje à tarde em conjunto preparando-se para o jogo contra os rubros.

MADUREIRA — Em Conselheiro Galvão, os tricolores sub-burgueses levaram a efeito, ontem à tarde, o seu primeiro treino de conjunto. Não existe problemas na equipe.

S. CRISTÓVÃO — Em Figueira de Melo, os alvos efetuarão hoje à tarde, o seu ensaio coletivo, preparando-se para o compromisso contra o Madureira.

OLARIA — Os alacantes Lima, Tanzi e Maxwell apresentam problemas de ordem física. Aproveitando a folga que a tabela lhe proporciona, o quadro excursionará a Petrópolis, onde vai inaugurar o campo do Serrano.

QUEM conheceu o velho Mezenes (pai de Ademir), há alguns anos atrás, deve extranhar o seu absoluto afastamento dos meios esportivos. Coronel Mezenes se movimentava o ano inteiro; era "manchete", "manchete", de todos os jornais. De repente, sumiu.

Só ontem sublembos das razões. Com a palavra o Ademir: "Papai parou porque eu já não sou mais preocupação, em matéria de contratos. O Vasco comprou meu passe. Não há mais perigo de me enganarem".

Os banhos noturnos do Julião regulam para o time.

DISCORDAMOS dessa história de que os americanos do basquete, ora no Rio, são palhaços. Nada disso, palhaços são os seus adversários que vêm a bola transitando veloz e descomunalmente dentro da quadra.

O JULIO Azevedo, depois do jogo do Botafogo com o São Cristóvão foi surpreendido por Carlito Rocha, na piscina do alvi-negro, tomando banho. E' que fazia calor naquela noite. Acontece que, uma semana de depois, o Botafogo venceu o Fluminense.

SEALEY, emérito "cestinha" dos "Clowns"

NO BASQUETE:

Sensacional Encontro Entre os Profissionais

"Clowns" x American Stars, a Luta Esperada - A Estreia do Racing, de Buenos Aires

Hoje, novamente, será iluminado o tablado do Estádio Municipal para oferecer mais uma interessante noite de basquete. E' a terceira etapa da sensacional temporada dos norte-americanos, antevendo-se desde já um novo sucesso para a bola ao cesto nacional. Teremos em ação quatro equipes de categoria comprovada, todas credenciadas tecnicamente para oferecerem o mais interessante espetáculo cestobolístico dos últimos tempos.

Note-se que a par da atração que constituem os norte-americanos do "Broadway Clowns" e do "American Stars", cujas apresentações anteriores despertaram toda e qualquer expectativa, o público esportivo desta capital terá o ensejo de presenciar o encontro entre as equipes do Botafogo e do Racing, de Buenos Aires e que marcará a estreia dos campeões mundiais de basquete entre nós.

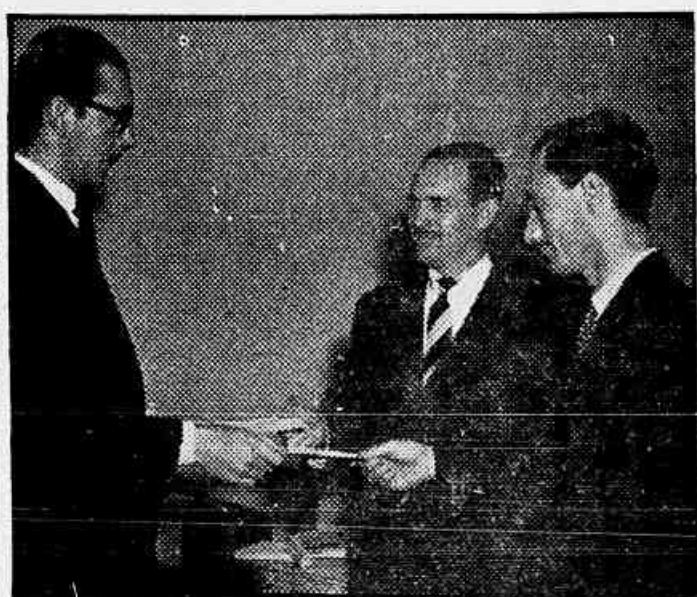
Os cestobolistas argentinos que já tiveram a oportunidade de realizar exposições em outras localidades do país, com absoluto êxito, apresentar-se-ão frente aos cariocas ostentando o título de invictos no Brasil. Será, por certo, um encontro movimentado e equilibrado, revestido de sensacionalismo. A atração da noite de hoje, sem dúvida, será o encontro entre as duas equipes norte-americanas. Trata-se de um choque que, pelo valor inconfundível dos dois bandos, promete agradar plenamente. Tanto (Conclui na 11.ª página)



O VOTO

E. GUILHON

O Flamengo não quis ser voto discordante na eleição do presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Por isso resolveu votar com a maioria. Isso foi o que eu apurei nos arrais rubro-negros. Com o também apurei que o presidente rubro-negro fez consultas à diretoria e aos "bigs" do clube antes de ir à Assembleia Geral. Decidiu, então, o Flamengo, dar seu voto como "de confiança" ao que decidiu a maioria, sabendo, embora, que o candidato não lhe era simpático. Melhor: que o candidato não era o ideal, em seu entender. Mas não quis destoar nas eleições, não fez o papelão da minoria, nas eleições de Borghese, com aqueles covardíssimos votos em branco. Preferiu o Flamengo sufragar o nome do sr. Leal (?) e deixar o barco correr. Entre votar contra e, com isso, demonstrar seu protesto, preferiu o clube aproximar-se dos filiados, talvez num passo sério a uma reaproximação ou a um melhor cuidado em sua política externa. Esta, infelizmente, um pouco descuidada e por isso mesmo, perseguida. De qualquer maneira, o clube está coerente com a respectiva ao ofício que o convidava para os "arreglos": não tomou parte nas discussões e não "trabalhou de bandido". Votou com o que lhe pareceu certo.



DE CADEIRA: — Foi mesmo de cadeira que os nossos leitores José Ribeiro e José dos Santos assistiram, domingo último ao "clássico" Bangu x America, no Maracanã. Venceram o teste da semana de nosso concurso "Acerte a Bola" e foram premiados com dois "desencontros" para a grande pugna. Grande tem sido a remessa para a apuração, sexta-feira próxima, do teste da semana em curso.

CHEGOU O "PASSE" DE SARARA

O Vasco da Gama pediu o passe do centro-médio Sarara, pertencente ao Grêmio Portogalense, para o seu quadro de profissionais. Trata-se de um jogador de futuro.

PEREMPTÓRIO "NÃO" DO S. PAULO AO FLUMINENSE

Voltou Benício Ferreira Sem Bauer, Alcino e Dido — Tudo Calmo. No Tricolor Bandeirante

Regressou, ontem de São Paulo, o sr. Benício Ferreira, vice-presidente do Departamento de Profissionais do Fluminense, trazendo um "não" da diretoria do São Paulo F. C. O prócer tricolor carioca viajara com o propósito de contratar os profissionais Bauer, Alcino e Dido, então incompatibilizados com a direção do grêmio sampaulino.

VOLTOU A PAZ

A razão do insucesso do sr. Benício Ferreira é que já voltou a paz ao reino sampaulino.

A situação está praticamente esclarecida entre os jogadores e a administração do clube. Passada a crise que culminou com o pedido de demissão apresentado pelo técnico Leonidas da Silva, as partes voltaram às boas, passando a não interessar qualquer negócio em relação aos "cracks" justamente pretendidos pelo Fluminense.

PROMESSA, APENAS

A situação com respeito ao meio Bauer continua, por conseguinte, na mesma zero: a promessa do São Paulo ao Fluminense de que, uma vez não interessando mais ao clube paulista, Bauer terá seu passe negociado ao tricolor carioca.

A PALAVRA DE FLAVIO:

"SÔMENTE RUBENS INTERESSA AO PLANTEL DO FLAMENGO"

E Acrescenta: "Mas Esse Mesmo, Está Difícil" — Nada de Zagueiros

Flávio Costa declarou, ontem, à reportagem do DIÁRIO CARIOCA que o Flamengo somente está interessado, pelo menos agora, no concurso do meia direita Rubens, da Portuguesa de Desportos. Em nenhum outro jogador pensou o Flamengo adquirir para seu plantel, uma vez ser pensamento da direção técnica ajustar o quadro com o que existe na Gávea.

RUBENS: ESTÁ DIFÍCIL

Acrescentou Flávio: "Rubens, mesmo, está difícil. Parece que a Portuguesa de Desportos está pedindo um preço exagerado pelo jogador e, nessa situação, acho difícil a transferência." Disse mais Flávio Costa. Que não pretendia nenhum reforço a não ser o de Rubens.

E, portanto, destituída de fundamento, a notícia de que dirigentes do grêmio rubro-negro estariam em negociações, em Belo Horizonte, com vários "cracks" mineiros, contando-se um zagueiro, um médio e um meia direita.

Um meio que atue atrás, que faça a ligação entre ataque e defesa. Reivindicação feita logo ao chegar à Gávea. O resto é boato. Vai procurando acertar o "team" com o que possui.

Sete Milhões Para o Brasil ir à Finlândia

Deliberação do Comité Olímpico Brasileiro

O Comité Olímpico Brasileiro em sua última reunião, deliberando sobre a participação do Brasil nos Jogos Olímpicos de 1952 a realizar-se em Helsinqui, tomou as seguintes resoluções: a) identificar-se das providências que vêm sendo tomadas pelo presidente do C. O. B. para a participação na XV Olimpíada de Helsinqui, inclusive, do memorial enviado ao Presidente da República, solicitando o auxílio de sete milhões de cruzeiros com esse fim; b) agradecer e registrar o oferecimento de colaboração, com referência às próximas Olimpíadas, do C. N. D., E. N., E. T. e S. Medicina e Educação Física; c) aprovar as recomendações de Glicério D. Padilha e que se relacionam com o preparo de atletas para a próxima Olimpíada; d) ratificar as providências de caráter técnico, com referência às eliminatórias de abril próximo, de Natação, Saltos e Water-Polo; e) aprovar as sugestões com referência à alimentação, remédios, a pedido do Comité Organizador da XV Olimpíada.

Leônidas Reune os Amigos Para Agredir Aos "Cracks" do S. Paulo

VOLTOU A REINAR A PAZ NA FAMÍLIA DO TRICOLOR PAULISTA -- DISPENSADO O 'DIAMANTE'

REGRESSOU O BOTAFOGO

Regressou, na noite de ontem, de Araruama, a delegação de futebol do Botafogo. Os botafoguenses enfrentaram, domingo, o Fluminense local (1 x 1), peleja de inauguração do estádio dos tricolores daquela cidade.

A única alteração, segundo palavras do técnico Carvalho Leite, é que Santos contundiu-se. Entretanto, não há gravidade. Estará recuperado até domingo, para o jogo com o Bonsucesso.

S. PAULO, 4 (Asapress) — Finalmente foi posto um ponto final na crise reinante no São Paulo F. C., com a saída de Leônidas da Silva.

Acredita-se, que com a renúncia apresentada ontem à noite, por aquele técnico, cuja presença dia a dia provocava a discordância no seio da agremiação, virá facilitar o prestígio do clube, que tem ainda oportunidade de fazer grande figura no atual campeonato paulista.

MANIFESTO DO PRESIDENTE

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Em virtude do estado de saúde do sr. Cleo Pompeu de Toledo, assumiu a presidência do São Paulo F. C., por 30 dias, o major Porfírio da Paz. Ontem mesmo, o sr. Porfírio da Paz, lançou um manifesto clamando todos os sampaulinos à união.

LEONIDAS QUER BRIGA SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Ao que se anuncia, Leônidas, domingo último, teria organizado um grupo de amigos seus para agredir os principais jogadores do São Paulo, ora afastados das canchas em virtude dos desentendimentos com aquele técnico. Tal atitude de Leônidas da Silva, é bastante verberada.

Clubes Olaria e Vasco, por provocar o início de jogos fora do horário.

UM TREINADOR EM AFUROS O treinador Aimoré Moreira, do S. Cristóvão, foi indiciado por ofensas graves ao juiz do jogo contra o Fluminense. A sua situação é das mais difíceis.



ZIZINHO está em maus lençóis

ANTECIPADOS OS JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DA FEDERAÇÃO

Foi antecipada para amanhã, por ser feriado no dia de sexta-feira, a reunião do Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol.

Foram indicados nada menos de seis profissionais, um técnico e dois clubes, por atraso de tempo.

Aimoré Em Apuros — Zizinho, Também

AS INDICIAÇÕES Os jogadores indicados são os seguintes: — Ivan, do America, expulso de campo, acusado de jogo violento.

— Zizinho do Bangu, também expulso por idêntica causa.

— Lima, do Olaria, por desrespeito ao juiz.

— Carlinhos, do Vasco, por jogo brusco.

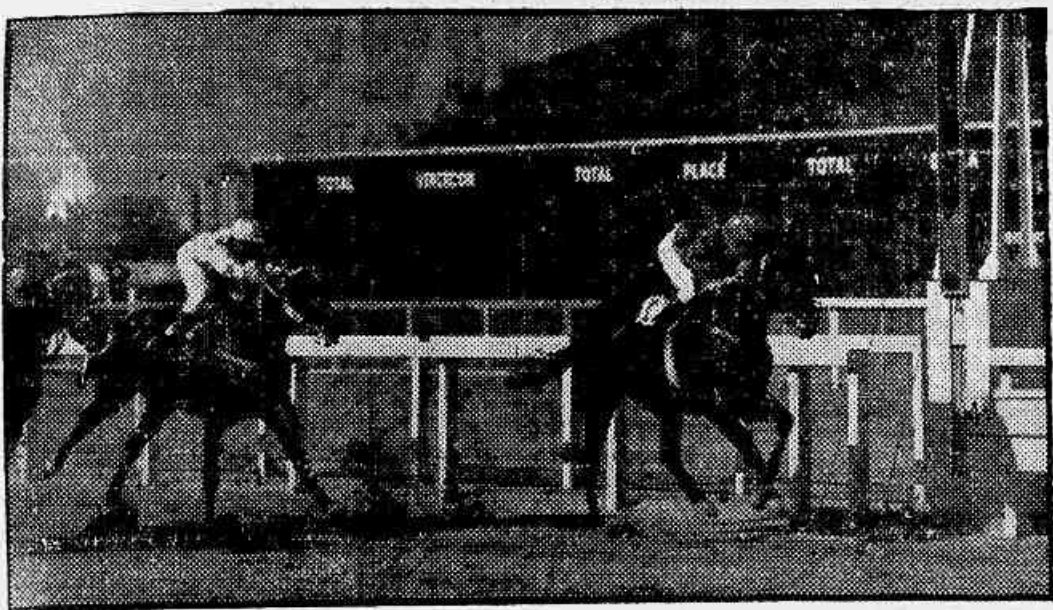
— Tanzi, do Olaria, reincidente em desrespeito ao juiz.

— Lola, do Vasco, por desrespeito ao árbitro.

O IMPORTADOR IRULEGUI AO "DIÁRIO CARIOCA":

"Não Houve Modificação na Argentina, Com Referência à Saída de Animais de Corrida Temporariamente!"

A VITÓRIA DE DUC D'ANJOU



Duc Danjou confirma a sua classe no de senrolar do 4.º páreo, ganhando e fechando algumas acumuladas. Com a última vitória, Duc Danjou credencia-se a pareos de maior responsabilidade e ganhará maior número de turistas crentes nas suas já confirmadas possibilidades no prado Gávea.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — A's 15,20 horas	2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 39.000,00 — A's 15,20 horas	3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,20 horas
Animais	Animais	Animais
1-1 Elodol 55 2-2 Espadana 55 3-3 Perilla 55 4-4 Lillae 55 5-5 Daine 55 6-6 S. Mader 55	1-1 Blue Dream 55 2-2 Kanhaca 55 3-3 Scaramouch 55 4-4 Caho Frio 55 5-5 Florete 55 6-6 Orlon 55	1-1 Pilonia 55 2-2 Landinho 55 3-3 Havel 55 4-4 Dejes 55 5-5 Espadane 55 6-6 Tussuro 55
4-12 Muzuz 55 13 Maná 55 14 Don Antonio 55 15 Waxy 55 16 Bombordo 55	7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,40 horas (Betting):	8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 16 horas (Betting):
Animais	Animais	Animais
1-1 New York 55 2-2 Paladim 55 3-3 Sorrio 55 4-4 Evox 55 5-5 Parnaso 55 6-6 Nagasaki 55	1-1 Carinho 55 2-2 Cador 55 3-3 Brown Boy 55 4-4 Jolo 55 5-5 Fogo Bravo 55 6-6 Jangadeiro 55	1-1 Potentada 55 2-2 Sidon 55 3-3 Terzica 55 4-4 Snelpe 55 5-5 Vici 55 6-6 Sinica 55
7-7 Eber Shah 55 8-8 Utaco 55 9-9 Hestim 55 10-10 Palmer 55 11-11 Latus 55	9-9 Eton 55 10-10 Moravia 55 11-11 Topazio 55 12-12 Maco 55 13-13 Frontal 55	1-1 Diaba 55 2-2 Avaral 55 3-3 Avecia 55 4-4 Ancora 55 5-5 Axiá 55 6-6 Paula 55
		7-7 Angatuba 55 8-8 Halenta 55 9-9 S. Prince 55 10-10 Indira 55 11-11 Shamelss 55 12-12 T. Humac 55
		13-13 Espada 55 14-14 Acropole 55 15-15 Rumena 55
		1-1 Ovilin 55 2-2 Oracia 55

"Jogos da Primavera"

Paralelamente aos preparativos para os "Jogos da Primavera" de 1951, em que se empenham no apuro do preparo de suas atletas, clubes e colégios, ultimam, agora, o preenchimento dos formulários de inscrição. A devolução desses formulários vem se procedendo normalmente e até o fim da semana deverão ser entregues por esse fim.

Exposição. Paranaense de Potros do Corrente Ano

O Joquei Clube Paranaense já realizou a sua Exposição de Potros do corrente ano, para os produtos que estarão nas pistas em 1952. Tive a festa ligada na manhã de domingo, 26 de agosto, no Hipódromo de Guaribotuba, concorrendo produtos puros nascidos no Estado e em São Paulo e mestiços, nascidos no Paraná, exclusivamente.

Na categoria dos puros, saíram o vencedor, um significativo "double", pois foram classificados vencedores o potro EUCLIDES, um castanho nascido em 24 de outubro de 1949, por Bala Hissar e Shanghai Lail, e o potro FAIR COQUETTE, também castanho, nascida em 4 de outubro de 1949, por Fair Bland e Divisoria.

Nos segundos lugares se colocaram DON VULCA, de propriedade do sr. Moisés Lupion, e Tormenta Grande, de propriedade do sr. Luiz Valentim.

Na categoria de mestiços, foram premiados PARASIO, por Parmilio e Parana, do sr. Edgard Piovezan e DIONETTE, de igual mestiçagem e de criação do sr. Carlos Milano.

Terminada a exposição e conhecido o vencedor do júri, a Diretoria do Joquei Clube local ofereceu uma churrascada nos criadores, proprietários e convidados — incluídos nestes, toda a crônica turística de Curitiba — aproveitando o ensejo para fazer entrega das taças obtidas pelos ganhadores das provas clássicas da temporada.

Falaram na ocasião, pela Diretoria, o sr. Ernani Sant'Anna, pelos proprietários o sr. Nelson Luiz e pelos criadores o sr. Luiz Valentim.

Está Ameaçada....

(Conclusão da 3.ª página)

Superior Eleitoral. Os processos coligados aqui no Rio têm se reunido para apreciar a situação decorrente da diplomação do sr. Eugênio de Barros.

Ontem fomos informados de que ainda esta semana deverão seguir para São Luís o senador Clodomir Cardoso e os senhores Clodomir Millet, Neiva Moreira, Edison Brandão e Lina Machado para realizarem aquela capital uma assembleia da Coligação.

REPERCUSSÃO DA VITÓRIA DE EUGÊNIO

SAO LUIS, 4 (Asapress) — A cidade continua na mais absoluta calma, estando em pleno funcionamento todas as atividades. As bancadas do PST mantiveram uma conferência com o governador interno e o chefe de Polícia versando assuntos administrativos.

Um grupo de exaltados tentou paralisar os bondes, contudo foi contornado a situação, voltando os mesmos ao tráfego.

A sessão da Assembleia decorreu num ambiente de entusiasmo. As galerias e tribunas estavam totalmente tomadas. Falaram os deputados Newton Belo e Pedro Braga, frisando os propósitos do sr. Eugênio de Barros, com um governo de inteira harmonia.

O deputado da Coligação, Maurício Jansen, exaltou as qualidades do governador Eugênio de Barros, felicitando a bancada do PST, sendo freneticamente ovacionado. O "Diário Popular", informa que vem recebendo centenas de mensagens de todo o interior do Estado, onde reina ordem e entusiasmo.

AINDA ESTA SEMANA. CHEGARÃO A S. PAULO FELINO E AUGUSTA — REMESSA ANTECIPADA DO VALOR DOS ANIMAIS A SEREM EXPORTADOS

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA esteve com o importador Atílio Irulegui, solicitando alguma notícia sobre as novidades da pista.

Respondendo-nos que melhor seria contrariar três notícias de jornais daqui, a saber:

- 1) que não seguiu para Buenos Aires, acompanhando o cavalo Meteoro;
- 2) que não pensa receber o cavalo Atleta;
- 3) que não houve modificação na Argentina, com referência à saída de animais de corrida, em caráter temporário, ou seja, com seis meses ou um ano para regressar. Tanto assim

que, ainda esta semana, importará para S. Paulo o cavalo Felino (irmão inteiro de Filón) e a egua Augusta, que virão pela Panair e que serão entregues, respectivamente, aos srs. Almeida Prado e Assunção e Monteiro e Barbosa.

A modificação, consiste no seguinte: O Banco de La Nación Argentina exige, agora, a remessa antecipada do valor dos animais a serem exportados definitivamente. Assim, poderemos continuar recebendo bons cavalos argentinos, sem liquidação de câmbio, o que, de outra forma, torna-se impossível. Mas, mais nos que adiantar o conhecido homem de turfe.

Noticias da Gávea

Regressará ao Prata

Os responsáveis pelo cavalo Cruz Montiel resolveram encerrar a campanha do filho de Fox Cub.

O pupilo do Stud Seabra voltou a sentir a antiga lesão de um dos tendões, daí a sua fraca atuação no último domingo.

Cruz Montiel vai ser embarcado para a Argentina onde servirá na reprodução.

VAI SERVIR NA REPRODUÇÃO

Foi afastada definitivamente de "entrainment" a egua Savanera.

A antiga defensora do Stud Jorge Jabor foi cedida ao criador Pedro Gussio, que a enviará para o Haras Campo da Pedra, no Paraná, onde será coberta pelo ganhador Luminar.

Não Submeterá...

(Conclusão da 3.ª página)

Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 62.750,00, para a Secretaria de Finanças e o que abre o crédito suplementar de Cr\$ 4.200.000,00, para complemento das obras do túnel do Rio Comprido.

Quando a este último, a mensagem do Prefeito-mandava compensar a verba, retirando-a da que a Câmara votou para construção de viadutos na Central e na Leopoldina.

Mas o plenário seguiu o parecer da Comissão de Finanças, rejeitando essa parte da mensagem, para compensação da com o excesso de arrecadação que já monta a 150 milhões de cruzeiros, segundo a declaração do sr. Leví Neves.

TELEFONES

Foi discutido, ainda, o parecer da Comissão que estuda os cortes da Light, mandando a Prefeitura emitir-se na posse da Cia. Telefônica Brasileira.

Recebendo substitutivo, aliás, no mesmo sentido, a matéria ficou para ser votada hoje.

Transporte: ...

(Conclusão da 3.ª página)

ORGANIZAÇÃO DO PARA Informou-nos, finalmente, o sr. Guilherme Chermont, que ao chegar a Belém, deverá avistar-se com um grupo de capitalistas para o lançamento oficial da Companhia de Transportes e Armazéns Gerais da Amazônia. Não tem dúvida de que a iniciativa terá o apoio de todas as classes produtoras e o próprio governo, uma vez que o problema decisivo dos Estados do Norte é o de desenvolvimento e escoamento eficiente da produção.

O Problema das Dívidas Alemãs

(Conclusão da 4.ª página)

terna alemã. De outro lado, os alemães estimam que a cifra da dívida deve ser reduzida, alegando, para isso, a importância dos encargos que lhe são impostos. Seria preciso deduzir, por exemplo, o montante das despesas de ocupação. Procuram também persuadir os aliados da sua impossibilidade de reembolso.

Os argumentos participam todos de uma espécie de conto de viçoso. O governo de Bonn adverte, se a Alemanha pagar as suas dívidas, são os aliados que sofrerão as consequências.

Se o pagamento desequilibrar as finanças internas, são os aliados, que deverão pagar, pois a República Federal depende do auxílio estrangeiro quanto ao déficit da sua balança de pagamentos. Como os Estados Unidos não querem ver a Alemanha cair no caos e tornar-se uma presa fácil do comunismo, serão obrigados a pagar, para evitar o desmoronamento da moeda alemã. Desta maneira, os aliados darão com as mãos e receberiam com a outra. De outra forma, os alemães sustentam que o único meio de obter as divisas necessárias para o reembolso da dívida é desenvolver as suas exportações. Se os aliados quiserem ser pagos, dizem eles, devem suprimir todas as limitações impostas à nossa produção industrial e deixar-nos tomar um lugar importante nos mercados internacionais.

isto, é claro, equivaleria a deixar a Alemanha recuperar a sua preponderância econômica sobre a Europa, isto é, a restabelecer as bases de um imperialismo impenitente. Os Aliados não devem aceitar tal situação, nem ceder a semelhante transigência. Devem, por outro lado, fazer respeitar o princípio das dívidas alemãs e por outro encontrar um sistema de pagamento que não seja, para a Alemanha, um meio de escapar às consequências da derrota. O princípio das dívidas deve ser respeitado, por uma série de razões morais evidentes. Todo o regime deve ser solidário daquele que o precedeu. É uma necessidade elementar de estabilidade e honestidade nas relações internacionais. A Alemanha deve dar-se conta desta necessidade, sobretudo no momento em que reivindica um lugar de primeiro plano na comunidade europeia. Devia, igualmente, pensar que o pagamento das dívidas é uma condição indispensável à consolidação da sua situação econômica.

O comércio alemão tem necessidade do sistema bancário internacional. A indústria alemã necessita de capitais estrangeiros a longo prazo. A Alemanha, que reivindica sempre a igualdade dos direitos, devia compreender que não pode pretender a eles, sem igualmente reconhecer a igualdade das obrigações. Daria, assim, uma prova do espírito de cooperação indispensável à sua integração na comunidade europeia. (SFL)



de Luiz Reis

IRULEGUI FALOU!

A reportagem explorou muito pouco o "caso" Atleta, não obstante a gravidade do mesmo.

Irulegui, acusado de importar um parrelheiro "baleado", permaneceu calado. Não se pronunciou a respeito, até que uma nota publicada nestes "Bastidores do Turfe", convidando-o a manifestar-se, levou-o a quebrar o silêncio. E o importador apresentou uma série de motivos muito bem argumentados em sua defesa. Cita, inclusive, exemplos de animais que vendeu e lhe foram devolvidos como inúteis e que, mais tarde, confirmaram na pista a razão da vinda para o Brasil. Strike, devolvido, foi o Strike que todos conhecemos.

O importador de Pontet Canet custou a falar. Suas declarações, contudo, foram um verdadeiro "xeque-mate" naquelas que o apontavam como responsável pela importação de um animal nas condições de Atleta. Sim, Irulegui pretendia adquirir Heráclito, um potro de dois anos e não Atleta. No entanto, o sr. Dalmiro Marques Fernandes recebeu o cavalo em perfeitas condições e, se a radiografia constatou alguma fratura, somente à precipitação de um treinamento visando o Grande Prêmio "Brasil" para um parrelheiro que andava apenas trotando na Argentina, dias antes, vamos atribuí-la.

Leia esta resposta do importador ao repórter, que lhe perguntou se Atleta havia sido examinado em Buenos Aires: — Sim, senhor. Examinado na pista, a no box pelo veterinário Asdrubal Rodríguez, considerado um dos melhores entendidos no assunto. Encontrou o cavalo perfeitamente sã.

Que dirá, agora, o sr. Dalmiro Marques Fernandes? Afinal de contas, não é de hoje que Irulegui importa cavalos de corridas... Teruel, Hellum, Carrasco, Filón, Pontet Canet! Basta uma "linha atacante" dessas para "acabar com o baile"!

"Na Berlinda"...

"Negro" Diaz botou Mario de Almeida "na berlinda". Disse que o português apresentou Madrigal fora de condições.

Trata-se de uma acusação gravíssima. Aguardamos, urgente, o pronunciamento do Mario, pois não é possível manter o silêncio diante de uma "onda" dessa natureza!

Será que o português não preza a sua dignidade como profissional?

VENENOS...

— Os leitores precisam colaborar nesta Seção. Enviam suas notas por escrito ou entreguem-nas pessoalmente. Há dias em que não se encontra um "veneno"... Afinal, quem acertou aquela acumulada? O Nabor ou o Ernani Contursi? Os credores do conhecido fotógrafo fizeram "fala" e nada...

Esta é a fama: Alfonso Silva no Stud Bastos Padilha... Montando o que?... Com as vitórias de Egreptous e El Gaúcho, o Sérgio Rodrigues ficou "nadando em ouro".

E por falar nisso, o Tinoco nos "passou para trás". Foi uma festa do "arromba". Muito usque, champagne, Luiz Gonzaga, sua sanfona e sua simpatia. Tudo isso para comemorar o aniversário do "pesco-pesado" José Maurício, "brotinho" do Julio Aquino...

BASQUETE:

(Conclusão da 10.ª página)

UM "SHOW" NOS INTERVALOS DOS JOGOS

Durante os intervalos das duas partidas haverá um novo e atraente show para divertimento do público. Além da apresentação dos negros com os números interessantes que têm apresentado, tomarão parte, ainda, o comico Grande Otelo, o casal Les Erc e os acrobatas "Marina Brothers", os quais farão, assim, sua estreia nesses espetáculos verdadeiramente maravilhosos que a Confederação Brasileira de Desportos está realizando no Maracanã.

A FORMACAO DAS EQUIPES

Para os jogos desta noite, os quadros contarão com o concurso dos seguintes elementos: Botafogo — Ardellin, Tales, Oscar, Hermes, Huberto, Haroldo, Catalano, Tavares, Ivan, Charles, Amauri e Hélio.

Racing, de Buenos Aires — Mario Gabrielli, Manoel Larre, Atílio Zolezzi, Leonildo Contarbio, Oscar Farfoll, Nilson Deros, Canela Jorge, Bonall Luiz, Nestor Mozo, Jorge H. M. Farriza, Ubaldo Severis, Pirelli Inacio e Frederico A. Grassio.

Broadway Clowns — Buddy Thompson, Andrew Maddox, Critchlow, Ed Mac Carroll, Tim Vicent, Bob Knight, Bill Dumps, Tom Bill Ralph Sealey e Curtis Jonhsson.

American Stars — Ralph Siegwart, Morganhall, Dan Finn, Ben Saul, Tom Gibbons, Ed Bartels, Feigenbaum, Dave Laitner e Jim Cascia.

AUTORIDADES DESIGNADAS E HORARIO

Dirigirão os encontros de hoje os seguintes juizes: A's 20,30 horas — Botafogo x Racing, de Buenos Aires — Luiz Marzano e Helio Louzada. A's 21,30 horas — Broadway Clowns x American Stars — Sam Seidel e Max Tabach, ambos norte-americanos.

Sugestão

Que tal se o Stud Seabra mandasse Tirolesa correr nos Estados Unidos? Não há limite. Pode encerrar a campanha aos quinze anos. Os americanos teriam a oportunidade de ver correr uma campeã excepcional. E muita gente tira fazer economia para assistir a um "pega" da "Parabá" com o Citation... Boa, a sugestão do "Diário da Noite", ontem...



Mário de Almeida

Perigoso...

Soubemos que um dos grandes clubes cariocas está disposto a contratar o "perigoso" Léo Pires Pinto.

— Mas o Léo, aquele companheiro de Haroldo Barbosa no "Pangaré"?

— Exatamente. O homem chuta mais do que o Peradito, Lelé, Jai e outros famosos terrores de arquibancada. Outro dia, fez um de seus acrobacias — coltado! — esperando mais de duas horas por conta de um automóvel que, "chutou", havia comprado e teria facilitado o transporte da vítima.

Evidentemente, Léo Pinto não se emenda. É perigosíssimo quando "chuta" e se apanha o "adversário" desprevenido, torna-se de uma audácia a toda prova!

Tomem nota do nome d'ele: Léo Pinto, o tremendo rival de Jai... Se acertasse, como diz, todos os "betting-fu-pics", estaria, a estas horas, confortavelmente instalado numa cama de ouro e tomando banho de champagne... Cuidado com ele!

A Corrida de 7 de Setembro

(Conclusão da 3.ª página)

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,45 horas

Animais

1-1 Snowstorm 55
2-2 Monterey 55
3-3 S. Prince 55
4-4 Indolente 55
5-5 Hello 55
6-6 Ovilin 55
7-7 Ovilin 55
8-8 Ovilin 55

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,15 horas

Animais

1-1 Frontal 55
2-2 Contarbio 55
3-3 Itaituba 55
4-4 Laurinda 55
5-5 Key 55
6-6 Meditaoes 55
7-7 Assungui 55
8-8 Harem 55

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16 horas

Animais

1-1 Diaba 55
2-2 Avaral 55
3-3 Avecia 55
4-4 Ancora 55
5-5 Axiá 55
6-6 Paula 55
7-7 Angatuba 55
8-8 Halenta 55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas

Animais

1-1 Herodinde 55
2-2 Helenia 55
3-3 Nabis 55
4-4 Grey Girl 55
5-5 Little Baby 55
6-6 Helenia 55
7-7 Arapica 55
8-8 Hilda 55

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,15 horas

Animais

1-1 Ovilin 55
2-2 Oracia 55

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16 horas

Animais

1-1 Diaba 55
2-2 Avaral 55
3-3 Avecia 55
4-4 Ancora 55
5-5 Axiá 55
6-6 Paula 55
7-7 Angatuba 55
8-8 Halenta 55

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas

Animais

1-1 Herodinde 55
2-2 Helenia 55
3-3 Nabis 55
4-4 Grey Girl 55
5-5 Little Baby 55
6-6 Helenia 55
7-7 Arapica 55
8-8 Hilda 55

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,15 horas

Animais

1-1 Ovilin 55
2-2 Oracia 55

9.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16 horas

Animais

1-1 Diaba 55
2-2 Avaral 55
3-3 Avecia 55
4-4 Ancora 55
5-5 Axiá 55
6-6 Paula 55
7-7 Angatuba 55
8-8 Halenta 55

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,20 horas

Animais

1-1 Herodinde 55
2-2 Helenia 55
3-3 Nabis 55
4-4 Grey Girl 55
5-5 Little Baby 55
6-6 Helenia 55
7-7 Arapica 55
8-8 Hilda 55

G. P. "CONDE DE HERZBERG"

MONTARIAS PROVAVES São as seguintes as montarias prováveis do Grande Prêmio "Conde de Herzberg", o Critério de Potros, que será corrido domingo na Gávea:

Quilos
1 El Greco, F. Irigoyen 55

G. P. "F.V. DE PAULA MACHADO"

As montarias prováveis do Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado", que será corrido na próxima sexta-feira, na Gávea, são as seguintes:

Quilos
1 Herodinde, XX 55
2 Helenia, L. Pinheiro 55
3 Nabis, Osvaldo Ulla 55
4 Grey Girl, S. Ferreira 55
5 Little Baby, O. Macedo 55
6 Hel Cat, Luiz Diaz 55
7 Arapica, U. Cunha 55
8 Hilda, E. Castillo 55
9 Lillae, XX 55
10 Currah, F. Irigoyen 55
11 Kasbah, D. Ferreira 55

CR\$ 300.000,00 UM CASAL DE ONÇA

EXPORTAÇÃO DE ONÇAS PARA OS ESTADOS UNIDOS—A bordo de um cliper da Panair seguiu para os Estados Unidos um casal de onça, capturado em Mato Grosso, pesando, o cabeça do casal, 450 quilos, o maior exemplar já apanhado vivo naquele Estado. "Bibi" e "Churresco", tais os nomes dos animais, vão para o Jardim Zoológico de Boston e serão avaliados em 300 mil dólares.

AUMENTO DO PREÇO DA BORRACHA

Estão no Rio os presidentes das Associações Comerciais do Pará e Amazonas que, em nome dos seringueiros, vão pleitear o aumento do preço da borracha amazônica.

Os seringueiros alegam que a produção é pequena e o produto importado é mais caro. Assim, o aumento de preço da borracha amazônica servirá de estímulo à maior produção, sem afetar os preços no mercado interno.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ª, 5.ª, e Sáb., de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º e 308

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.405
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150

RUA MAR. CANTUARIA
158, URCA, das 17 às 19 hs.
TELEFONE 26-5226 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

Solução Definitiva, Hoje, do Caso Dos Telefones

Reunião no Guanabara, às 17,30 Hs.

O prefeito recebeu, ontem, em audiência, o sr. Galotti, da Diretoria da Cia. Telefônica Brasileira.

A visita prendeu-se à reunião, marcada para hoje, entre o prefeito, diretores da C. T. B. e vereadores integrantes da Comissão de Estudos dos Contratos de Serviços Públicos.

Nessa reunião, que terá início às 17,30, no Palácio Guanabara, será debatido o parecer daquela Comissão, opinando pela caducidade do contrato da C. T. B. e pela emissão, por parte da Prefeitura, na posse dos bens da empresa.

PROBLEMAS POLICIAIS

Jimbaíba

Na palestra que o Centro dos Detetives Federais teve oportunidade de promover sob a forma da mesa redonda, com alguns jornalistas, vieram à baila vários assuntos que mostram a conveniência do chefe de Polícia conhecer para dar aos mesmos solução imediata.

O emprego dos detetives no serviço de Rádio Patrulha, tornando-os conhecidos de todos quando em toda parte do mundo só realizam trabalhos de investigação e de sindicância reservadas, foi bem debatido. O erro de tal sistema de policiamento ficou evidenciado, quando se conheceu, com detalhes, que sucedera a um detetive que, depois de trabalhar na RP, foi mandado servir na Divisão de Polícia Política e Social e em seguida infiltrado entre os operários de uma fábrica do Andaraí a fim de fazer o levantamento dos elementos comunistas que ali agiam. Reconhecido pela sua atuação anterior, na Rádio Patrulha sofreu violenta

(Conclui na 8ª. página)

Diário Carioca

12 PAGINAS
SEÇÃO AZUL

rio de Janeiro, Quarta-feira, 5 de Setembro de 1951

Ameaçadas no Senado as Despesas de Condomínio

Inovação numa Emenda para Acabar com as Despesas de Condomínio, Quando o Morador Não Seja Condômino

Reuniu-se ontem a Comissão de Constituição e Justiça do Senado, para o exame do projeto de lei de nova redação ao art. 8º da Lei de Inquilinato, com o intuito de isentar o locatário da obrigação de pagar as despesas de condomínio. Defendendo o projeto do qual foi relator, disse o sr. Carlos Saboya que os inquilinos não são "partes" nas convenções em que são fixadas essas despesas, ficando, em consequência, inteiramente à mercê do que for deliberado pelos condôminos locadores.

LOCAÇÕES FUTURAS

As propostas foram apresentadas duas emendas: a do sr. Joaquim Pires, que estende a aplicação do disposto no projeto apenas às locações futuras e a do sr. Melo Vianna, propondo seja substituída a expressão "despesas de condomínio" por "despesas necessárias e de interesse dos moradores".

A primeira emenda foi rejeitada e a segunda, aprovada.

INQUILINOS RICOS

O sr. Carlos Saboya apresentou emenda visando evitar que homens de fortuna continuem a residir em prédios alheios, pagando irrisórios

(Conclui na 8ª. página)

GIGLI NA PENITENCIÁRIA



Realizar-se-á, no dia 12 do corrente, às 21 horas, no grande Auditório da Penitenciária Central do Distrito Federal, um recital do tenor Beniamino Gigli, em benefício das famílias dos presos que são assistidas pelo Serviço Social desse estabelecimento. Far-se-á, também, ouvir o Círo Orféonico da Penitenciária. As entradas estão à venda desde ontem, no Jockey Club Brasileiro, nas Lojas Palermo, e na Penitenciária. Na gravura um aspecto da visita de Gigli à Penitenciária.

AMEAÇADOS PELO FOGO OS PINHEIRAIS CATARINENSES

O MAJOR



A comissão não o ouviu no caso das tarifas

IMPOSSIVEL CONTER O INCÊNDIO NA MATA

Já Progrediu Cem Quilômetros Para a Norte, Além da Fronteira do Rio Grande do Sul — Secaram os Rios, Com o Calor da Formidável Fogueira — Confessam as Autoridades a Inutilidade de Todos os Esforços Para Deter a Devastação

Não há esperança de deter-se o formidável incêndio que, originado em Torres, no Rio Grande do Sul, invadiu as enormes reservas florestais de Santa Catarina, ameaçando a zona dos seus mais ricos pinheirais e paralisando a produção das minas de carvão que contribuem para o abastecimento de Volta Redonda e de diversas estradas de ferro.

Informações chegadas ao Rio, se bem que ainda contraditórias, dão a área de penetração

ra, declarou ao DIÁRIO CARIOCA:

— Pelas informações chegadas até as últimas horas, ainda não foram atingidas as plantações de pinheiros, mas, assinalam-se incalculáveis prejuízos pela destruição de madeiras de lei. Sabe-se que grande quantidade de madeira e canela foi tragada pelas chamas. Os Postos Florestais da zona assolada assinalam uma redução na intensidade do fogo, mas, a volta de ventos fortes poderá determinar seu revigoramento. Somente amanhã estaremos de posse de dados mais completos, quando recebermos o relatório do delegado florestal do Rio Grande do Sul. O ministro José de Clevato, no seu despacho de hoje, pôs o presidente da República a par da situação que, sem nenhuma dúvida, é de calamidade nacional.

INFORME DO DELEGADO

O delegado florestal do Rio Grande do Sul dirigiu ao Ministério da Agricultura o seguinte telegrama:

"Aminado o vento, acalmaram-se os incêndios nas florestas de Torres. Agora, o fogo dorme debaixo do humus das matas queimadas e dos paus podres, havendo perigo latente de reanimação por novas ventanias. Impossível extinguir esses focos numerosos, situados em encostas inacessíveis,

(Conclui na 8ª. página)

do fogo, na direção sul-norte, como já havendo atingido a uma extensão de mais de cem quilômetros, progredindo nos seguintes distritos de Orleans, Novo Horizonte, Rio de Rastro, Barra Branca, Três Barras, Brusque, Margem do Rio Hipólito, atacando agora Lauro Muller.

No Rio Grande do Sul os incêndios continuam lavrando nos campos de Torres, abrangendo uma frente de duzentos quilômetros.

INFORMAÇÕES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Destruida Pelas Chamas

Um incêndio destruiu totalmente a fábrica de armamentos para bolsas de senhores sita à rua General Caldwell n.º 18, atingindo também a casa 4 da vila sita no número 15 da mesma rua, residência do confeiteiro José Cardoso Costa. Três socorros do Corpo de Bombeiros deram combate às chamas, limitando-se o seu êxito ao isolamento das residências contíguas. O incêndio começou cerca de meia hora de hoje, consumindo o prédio em menos de meia hora. Nenhum dos proprietários da fábrica havia sido identificado até a hora de encerrarmos esta edição.

Apanhou e Foi Preso



Quatro meses de reclusão foi o prêmio que coube ao repórter José Leal, do "O Cruzeiro", por ter sido espancado em Pernambuco depois de uma reportagem que escreveu, no governo passado, sobre pessoas da família do então secretário de Segurança daquele Estado. Os seus agressores nada sofreram. Com a morte do caudillesco Stello Galvão Bueno, que se oferecera para defender o sr. José Leal, os interessados na condenação do jornalista trabalharam com a cabeça e o resultado é este que se vê acima: o repórter José Leal, preso na Casa de Detenção, envergando o uniforme regulamentar. Enquanto isso, cá fora, está se processando um movimento para reformar a decisão que o condenou. Interessados no caso estão diversos criminalistas que se colocaram à disposição do repórter para acompanhar o recurso que será interposto.

Dissídio Dos Motoristas e Trocadores de Ônibus

Apelaram Para o Ministro do Trabalho, Pela Última Vez — O Abuso Das Empresas e a Vida dos Passageiros — Ameaça de Greve Em Belo Horizonte

A fim de apelar para o ministro do Trabalho, pela última vez, esteve ontem no Ministério do Trabalho o Sr. Antônio de Oliveira Aguiar, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.

Caso o titular da pasta do Trabalho não resolva, ainda desta vez, o pedido de aumento de salário dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus desta capital, a classe recorrerá ao dissídio coletivo.

ABUSO

Declarou-nos o sr. Antônio de Oliveira Aguiar, que tendo fracassado as negociações para o acordo, as empresas de ônibus estão agora abusando dos profissionais do volante, obrigando-os, sob ameaça, a trabalharem acima do horário normal de oito horas.

As negociações referidas foram levadas a efeito, sem resultado prático, no gabinete do diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho.

PERIGO DE VIDA

Assesgurou-nos ainda o presidente do Sindicato dos Rodoviários que, a fim de obter maior rendimento do trabalho dos motoristas, as empresas de ônibus, na sua quase maioria, estão pagando salários a base de comissão. Disse resulta a correria, desenfreada dos ônibus, com o permanente perigo de vida.

(Conclui na 8ª. página)

Regulada a Cobrança de Jóias Nos Colégios

15 % de Contribuição Anual — Portaria do Ministro da Educação — Em Vigor a Partir de 52

O ministro da Educação assinou portaria, estabelecendo que a jola de matrícula ou de sua renovação, não poderá exceder de 15% da contribuição anual, devida por aluno externo, a título de ensino.

Esse ato teve o objetivo de evitar sejam cobradas jóias excessivamente altas aos alunos e salvaguardar os interesses dos professores cujos salários são pagos na base das mensalidades.

ENTRARÁ EM VIGOR EM 52

A portaria anterior que regulava o pagamento da remuneração ao professorado, permitia a cobrança da jola como parcela devida da anuidade, sem limite para essa parcela. A nova portaria, que entrará em vigor a partir de 1952, disciplinam esse aspecto da questão, definindo a contribuição do aluno em termos de anuidade e não de mensalidades, abrangendo as anuidades todas as importâncias devidas, normalmente, a título de ensino, incluindo a jola de matrícula e considerando a contribuição mensal de um aluno um duodécimo das importâncias devidas a título de ensino, sejam quais forem suas determinações.

Evitará, ainda, esse ato, a cobrança arbitrária de importâncias devidas pelos alunos, a partir de 1952, de acordo com a representação do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes.

VENCIDO



Cabello não tem meios para vencer a crise

Reunião, no Dia 7, dos Extranumerários

A Comissão de Extranumerários da Tabela Única voltará a reunir no próximo dia 7, às 14 horas, para discutir a redação do memorial a ser enviado ao presidente da República.

O memorial será acompanhado de uma exposição de motivos nos seguintes termos:

1º — A prova de habilitação, nos moldes seguidos pelo DASP, não constitui forma ideal, ou

(Conclui na 8ª. página)

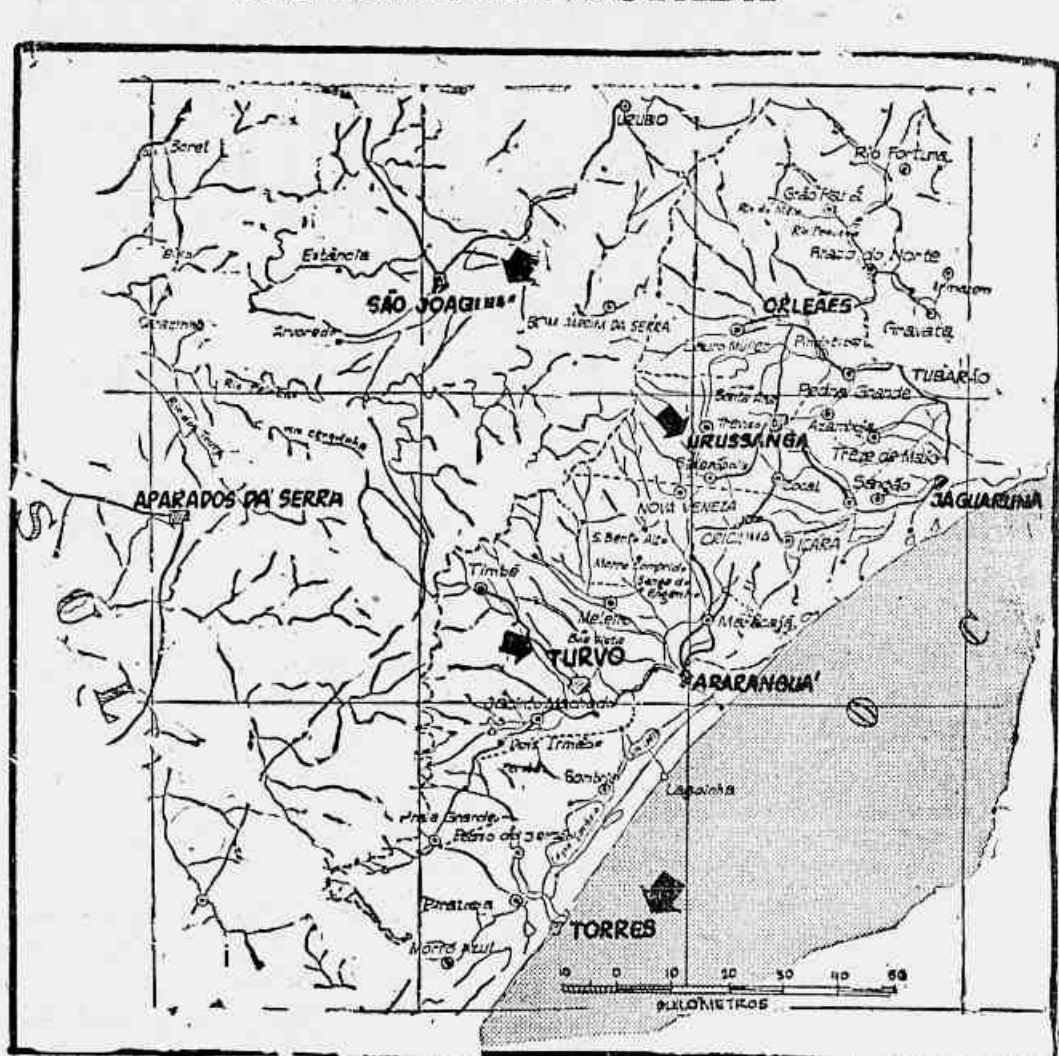
MAO DUPLA, A PARTIR DE HOJE, EM COPACABANA

A começar de hoje, o tráfego na avenida N. S. de Copacabana e rua Barata Ribeiro passará a ser feito nos dois sentidos.

Com a mão dupla nessas locais, maior número de ônibus transitará pela avenida Atlântica.

Modificando o tráfego nas três artérias acima, todo o trânsito de Copacabana sofrerá alteração, dada a importância dessas vias no sistema de comunicação do bairro.

A REGIÃO DEVASTADA



Assinala a carta acima os pontos já atingidos pelo incêndio, que, iniciado em Torres, no Rio Grande do Sul, penetrou até cem quilômetros para o norte em Santa Catarina, começa a destruir o município de Orleans e ataca violentamente as florestas de São Joaquim, com perda total das florestas em toda a área compreendida por esses pontos

Não Dispõe a CCP Meios Para Solucionar o Problema da Carne

— O sr. Benjamim Cabello não dispõe de meios para resolver o problema da carne no Distrito Federal — disse-nos Luciano Martins Junior, um dos advogados do Sindicato dos Açougueiros.

CONTRA O "CAMBIO NEGRO"

— O vice-presidente da Comissão Central de Preços — nos diz ainda o advogado — numa reunião com os açougueiros, aconselhou-os a não comparem a carne dos marchantes ao "cambio negro" para que

resolver a afiliva situação com palavras, deveria ser estudado um plano para que fosse construído um grande frigorífico, tecnicamente equipado, onde poderia ser depositada grande quantidade de carne. O que existe no Rio não satisfaz por ser pequeno, como também por estar em os canos de refrigeração do mesmo obstruídos o que muito prejudica a carne. Por isto é que o carioca se nega em comer a carne congelada. O defeito do frigorífico é que resulte

(Conclui na 8ª. página)